

Como Receberam os Juarezistas a Atitude do Ministro da Agricultura, Manifestando Publicamente Sua Solidariedade e Candidatura do ex-Governador da Pernambuco — Dilema Inarrazível: Continuar no Ministério ou Tirar a Força Para Participar da Campanha — Faleceu Com a Atitude de General Lott — E Agora? LEIA NA 4.ª PÁGINA DESTA CADERNO!

LELA MA
4.º PAG.

UNIÃO OU GOLPE

Os jornais estão cheios de sinais vermelhos: "União ou Golpe", por exemplo, o título do artigo do Murtinho Murilo, no "O Jornal", ao mesmo tempo que o mesmo "slogan" repete, em manchete, o mesmo "slogan" e denuncia que, na liderança da confusão, se acha, já agora, o Etelvino Lins...

Enquanto isto, o "Correio da Manhã", no seu editorial, faz a seguinte afirmação:

"Ontem, por exemplo, a cidade se encheu de boatos, cochichos e sussurros em torno de notícias tão alarmantes quanto imprecisas. E era de ver-se como nos corredores da Câmara dos Deputados, nas sedes dos partidos, nos grupos de políticos — o alarmado encontrava aquela ressonância que vai da vibratibilidade excitada ao medo frio e gelatinoso."

O hoje anda, portanto, solto. O "Diário Carioca", porém, apresenta menos tóxica a situação. Vejamos:

"O Sr. Etelvino Lins praticamente deixou de ser candidato a Presidência da República, passando a ser simplesmente considerado o líder da corrente que pleiteia uma revisão do problema sucessório. Tenta-se: 1) criar condições para uma nova tentativa de união nacional; 2) no caso de fracasso, unir as forças de Etelvino Lins ao do Marechal Eurico Dutra, ao PL, parte do PR, dissidência aristocrática do PTB e, se possível, a um dos dois líderes de São Paulo (Ademar ou Jânio) para servir de base a uma nova candidatura."

Entre os líderes dessa frente figuram os que desde logo se revelam céticos quanto ao êxito de articulações visando a encontrar novos nomes e que apontam a "extra-legal" como a única solução. Nesse caso, as forças coordenadas dariam cobertura civil a uma eventual intervenção militar."

E o Murtinho Murilo, no "O Jornal", conclui, num estilo hamletiano:

"Em resumo, retornamos ao que tanto foi discutido meses atrás: a união nacional ou a possibilidade de um golpe de Estado. Os fatos existentes foram apontados acima, de sorte que, neste instante, restam as especulações — já por conta de observadores profissionais da vida política brasileira. Eis, assim, as primeiras indagações: concordaria o Gen. Távora em retirar seu nome, em favor de outra candidatura? Faria o mesmo o Sr. Kubitschek, ainda com o apoio da maioria possedista e trabalhista? Concordaria o Gen. Távora em que já não possuísse forças para conter o fracasso do regime? E, por último, que posição, nesse mar de boatos, passaria a assumir o Gen. Lott, que afirmou ao País não haver motivos para temer o processo eleitoral, pois as Forças Armadas continuam adstritas a sua tarefa de manutenção da ordem pública?"

E se tudo for apenas onda? Tudo por conta da boca amarga do Paulo Bittencourt, de um artigo de grande efeito de certo gosto da dramaticidade do jovem unificador de Camaragibe, o Murtinho Murilo? Mas, se de fato o bode anda solto, compete ao Lott amarrá-lo!

ASSIDUIDADE

Vamos deixar este clima ardido das ameaças de golpe de Estado para conversar tranquilamente com os confrades. O novo amigo Chagas Freitas, de "O Dia", vem tratando, com bastante oportunidade, do problema da assiduidade integral. Já ele confere no Senado por ter sido aprovado ali o projeto que põe abaixo a cláusula da assiduidade integral. E diz, com a sua experiência de patrão, o fundador de "O Dia":

"No se compreende, realmente, que nas condições de existência em que se debatem as classes proletárias neste País e sobretudo, nesta Cidade onde tudo constitui problema para os humildes e o próprio transporte é um castigo cruelmente imposto pelas populações trabalhadoras, que as melhorias obtidas pelas leis, não são cumpridas ao cumprimento de horários rigorosos, bastando ao empregado um atraso de cinco minutos na apresentação ao serviço para determinar o corte impedimento de que havia alcançado pelo reconhecimento expresso, de sua absoluta necessidade. Nunca a tirania do relógio se manifestou de forma mais impudente e cruel, nem o empirismo das leis se patenteou de maneira tão chocante."

O raciocínio do Chagas é perfeito! Os trabalhadores, a começar pelo pessoal da redação de "O Dia" e de "A Notícia", para quem o relógio tem sido de fato uma completa tirania (que tiranos, nosso amigo, há por aí, e que egoístas!) vão oferecer um almoço ao bravo e leal confrade.

ASTRONOMIA

O "Correio da Manhã" diz que o General Juarez Távora, no seu discurso na convenção do PDC, incluiu uma aula de astronomia. Testemunha:

"Não compreenderam bem (as ouvintes) o motivo por que o candidato emprestou ao sistema solar as galáxias, e a outras maravilhas do céu estrelado um insuportável volume de voz, ministrando sua aula astronômica aos heros. Bastava-lhes ver as estrelas. Para que também ouvissem?"

Não, Paulo Bittencourt, não foi para isto. Foi para que o Otávio Maranhão, que é também professor de Astronomia, ouvisse...

CAFÉ, CONSELHEIRO

No "Diário de Notícias", temos à falta de coisa melhor o discurso de nosso particular amigo Gonçalves Léo-marca-Jerimum (né João Café) feito ontem na Rua do Rio de Janeiro. A fala presidencial está cheia de conselhos às classes produtoras, em face da "linguagem alarmista" (?) usada pelos seus representantes. Diz João Café:

"Nada mais chocante do que ver homens pertencentes aos quadros das forças produtoras, deixando-se envolver pela onda de sensacionalismo que, de modo atroz, mais lenha à fogueira, provavelmente sem a consciência do papel negativo que exercem. Os que assim agem não podem ser intérpretes fiéis das classes conservadoras do Brasil, que sempre se mostraram tão cautelosas nas suas atitudes, tão sábias na defesa de seus pontos de vista e tão patrióticas nas suas relações com os poderes públicos."

E o caso de perguntar ao Gonçalves Léo-marca-Jerimum a maneira daquela indagação do En. de Queiroz ao Filho: "Oh Café, estas de namoro com a mulher do conselheiro Asseio?"

O P.S.D. ALEMÃO OPINA PELA ACEITAÇÃO DO CONVITE DA U.R.S.S. AO CHANCELER ADENAUER

BONN, 8 (A. F. P.). — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje de manhã sob a presidência do Chanceler Adenauer para examinar o texto da nota soviética entregue ontem em Paris, pelo embaixador da URSS, ao embaixador da República Federal. Paralelamente os serviços do Ministério do Exte-

rior estudam cuidadosamente o documento.

O grupo parlamentar social democrata reuniu-se em sessão extraordinária hoje de manhã. Os deputados do Partido Social Democrata pronunciaram-se unanimemente a favor da aceitação do convite ao Chanceler Adenauer para ir a Moscou no interesse da harmonia internacional.

DR. MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA (FALECIMENTO)

Andreilina Guimarães Braga, Dr. Manoel Marques da Costa Braga Júnior, senhora e filho, Dr. Waldemar Marques da Costa Braga e senhora, Daryl Marques da Costa Braga, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido filho, pai, avô, irmão e tio DR. MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 8, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério do Venerável Ordem 3.º de São Francisco da Penitência, para a mesma necrópole.

Começou a Subir o Preço da Carne!

Uma Funcionária da COFAP Pagou 45 Cruzeiros Por Dois Bifes Com Menos de 600 Gramas — Para Não Ferir Interesses do Amigo, o Presidente Café Filho Retrocedeu no Seu Pedido de Intervenção Naquele Órgão — O Presidente do Sindicato Dos Açougueiros Fornece Carne ao Catete — Prosseguem na Polícia as Investigações Para Apurar as Denúncias do Subórno

Para não ferir interesses do amigo e hospedeiro, que é o Presidente da COFAP, o Sr. Café Filho resolveu não mais determinar que o Ministério da Justiça, Sr. Prado Kelly, intervenha naquele órgão, ultimamente o principal foco de escândalos do governo. A liberação da carne, que teria sido, de acordo com as provas circunstanciais, conseguida pelos frigoríficos e açougueiros através do subórno, tendo sido para tanto criada inclusive uma "caixinha", não foi apenas medida de benefício aos especuladores, mas principalmente a ordem legal da autoridade responsável para a exploração desenfreada dos milhares de peregrinos que no mês vindouro estarão hospedados nesta cidade. E isso sem levar em consideração a exploração dos consumidores que vivem nesta cidade, iniciada antes mesmo da publicação da portaria liberatória.

Denúncia a Funcionária da COFAP

O Sr. Américo Pacheco de Carvalho, que fingia acreditar na palavra dos diretores de frigoríficos e açougueiros, que prometiam não permitir o aumento do produto, não conseguiu explicar a razão que levou esses comerciantes a relatarem a liberação com todas as suas forças. Mas a verdade é que a carne já está com seus preços subindo. Ainda ontem, na própria COFAP uma funcionária residente no Catete denunciava os açougueiros de seu bairro, que já começaram a cobrar por conta da decisão liberatória da COFAP. Aconteceu a citada funcionária que pagou em um açougue, pela manhã, 45 cruzeiros por dois bifes pesando menos de 600 gramas. Nos demais bairros da zona sul a carne de segunda de separação dos estabelecimentos comerciais, dentro de no máximo 15 dias, não sabemos ainda, a carne estará custando 60 cruzeiros o quilo. Porque os cinco milhões gastos na liberação terão de sair mesmo do bolso do consumidor.

Prosseguem as Investigações

Ao mesmo tempo, porém, prosseguem no Serviço Secreto do DESP as investigações das denúncias de subórno. As dificuldades encontradas pelo Major Brites e seus auxiliares são as mais diversas, porque, como se diz popularmente, "ladrao não passa recibo". Os açougueiros estão mais ou menos unidos e metidos.

Fábrica de Tralores Oferecida a S. Paulo

O Empreendimento Vai a Ordem de 700 Milhões de Cruzeiros — Os Planos da Fábrica já Foram Mostrados ao Jânio e os Terrenos já Foram Comprados

S. PAULO, 8. (SUCURSAL). — O Sr. Jean Layolle, do grupo industrial francês, que produz os tralores de esteira "Continental", recebido ontem pelo Governador Jânio Quadros, expôs um plano destinado à instalação de uma grande fábrica de tralores nesse Estado. Adiantou o referido industrial já ter sido adquirido o terreno para a fábrica e que é de ordem de 700 milhões de cruzeiros o investimento total do empreendimento, do qual deverá participar em número maior os brasileiros, cabendo à Rússia, da França, completar o financiamento.

O Governador Jânio Quadros manifestou-se interessado pelo que inclui a participação do seu governo no grande empreendimento. Pediu o Governador ao Sr. Jean Layolle pormenorizar os estudos sobre o plano em apreço, a fim de serem examinados pelos técnicos governamentais.

Conferência do Doutor Augusto de Castro

PARIS, 31. — O escritor português Dr. Augusto de Castro, diretor do "Diário de Notícias", de Lisboa, e antigo Ministro de Portugal, em França, pronunciou no Colégio de Defesa da N.A.T.O., e sob a presidência do Marechal do Ar, Parval, uma conferência intitulada "Portugal na geografia política da Europa". Foi em seguida convidado de honra num almoço que reuniu os alunos do Colégio de Defesa da N.A.T.O.

RESFRIADOS? PASTILHAS VALDA

ANTISSÉPTICAS, CALMANTES E BALSÂMICAS

mo os que foram contrários às demarções para a criação da "caixinha" e em seguida à pressão sobre a COFAP reivindicando a qualquer preço a liberação, mantendo-se afastados dos acontecimentos, temendo naturalmente a perseguição que com certeza sofreria tanto da parte dos líderes como dos frigoríficos.

Mas o Major Brites, longe de desanimar, vê nessas dificuldades, nos obstáculos, motivo de estímulo à continuação da luta. Através de provas circunstanciais, pretende o chefe do Serviço Secreto da Polícia chegar ao fato concreto. Aliás, provas circunstanciais ele possui e muitas capazes de levar à cadeia muitos açougueiros e autoridades faltosas. Agradecemos o desenrolar dos trabalhos na polícia.

FORNECE CARNE AO CATETE

Ao que fomos informados o Sr. Osvaldo Pacheco, proprietário do Açougue Brasil e Presidente do Sindicato dos Açougueiros, é o fornecedor de carne a todas as repartições públicas até então abastecidas pela COFAP. Inclusive o Palácio do Catete. Estava por conseguinte, mais do que credenciado para negociar a liberação da carne com o Presidente da COFAP.

Aleijados, Cegos, Paralíticos, Mutilados, Loucos, Epiléticos e Cancerosos estão Ficando Bons.

Onda de Milagres Invade São Paulo!

S. PAULO, 7 (SUCURSAL). — Em torno daquela imagem de mais ou menos 30 centímetros, nos fundos de uma casa humilde de Vila Prudente, milhares de almas esperanças se prosternam. Rezam e choram. Gritos que se confundem, na comovedora algazarra diante da pequena imagem de Nossa Senhora Aparecida entre os aleijados, cegos, paralíticos, mutilados, epiléticos: "Vamo! Vamo! Vocês podem andar! Podem ver! Nossa Senhora quem ordena!"

E muitos paralíticos acabam andando mesmo. Alguns, não se sabe por quanto tempo, enquanto outros, ou quem depois de alguns passos ou se tornam realmente senhores de todos os seus movimentos. Os incredulos podem chamar a isso de embuste. Os que apenas duvidam de uma febre de soldados de um poder sobrenatural, atuando sobre aquelas criaturas, afirmam tratar-se de obra de sugestão.

Soldados, Mutilados e 3 Quilômetros de Fio!

A casa onde se estão operando os fenômenos fica no encontro das Ruas Feliciano Bieudo e Itirama, a pouco mais de 100 metros do largo de retiro dos ônibus de Vila Prudente. Ainda nos achávamos longe do local e o trânsito congestionado já retardava nossa chegada. Filas duplas de fiéis se sentavam por quadras inteiras, cobrindo a esplanada extensa de 3.000 metros. Capaceavam-se de uma única arma: milagres, aqui e ali. Os milagres tentavam conter o imenso mar de multidão entusiasmada, que vibrava, com palmas e aos "viva N. S. Aparecida!", quando alguém surgia do interior da casa.

Uma Feirinha Comovida

O aparato militar, policial, ao segurando a ordem e a fé, não orientando os fiéis nas fileiras, indicava plena tolerância oficial nessa repulsa, em Vila Prudente, dos acontecimentos de Tambaú, não é de admirar, pois, que vissemos entre os próprios manifestantes a sua oficial da Força Pública e do Exército. Junto à pequena imagem de N. S. Aparecida, sob a proteção de outros milicianos para evitar que a mesma sofresse algum dano, dada a sobreposição de muitos por tomá-la nas mãos, surpreendemos uma freira. Trata-se de Irmã Maria Aurora, piedosa franciscana, que nos declarou estar comovida diante do que acabara de presenciar. Vira com os próprios olhos (os repórteres também) um rapazinho en-

trevido das pernas levantar-se após fervorosa prece à imagem miraculosa. Sua progenitora, D. Escadaria Covatti, prorrompeu em choro copioso, bradando a plenos pulmões:

"Meu filho era paralítico há 11 anos! Ele ficou bom! Está andando!"

O Padre é Contro

O Padre Domingos, vigário de Vila Prudente, é contra. Ao repórteres, expulsou-os, colérico:

"Ponham-se para fora da qual Vocês são os culpados de tudo isso que está acontecendo aí fora... A imprensa é que é a culpada!"

Em sequer adiantou que o Padre Fernão, nosso repórter, fotografando, ponderasse ao reverendo indignado: "Mas é assim que o Ministério de Deus nos recebe na Casa do Altíssimo?"

Considerações do Primeiro Médico do Estado

Já que o guia espiritual se recusava a manifestar-se, embora deixasse bem evidenciada sua inconfidência ante as ocorrências milagrosas de Vila Prudente, buscamos colher as impressões da mais alta autoridade da Saúde Pública de São Paulo, Deputado Scalamaré Sobrinho. Ninguém ignora que estamos vivendo a era dos milagres. A era do impossível que acontece. E foi encardindo os fatos por esse lado, que o titular Scalamaré Sobrinho, declarou a este repórter:

"O estado de espírito do nosso povo é o de quem admite qualquer milagre, depois que se inventaram as bombas atômica e de hidrogênio, depois que se descobriram a penicilina, a estreptomicina e a vacina "Salk".

Scalamaré não deixa de ter razão, pois até em "disco-voto" o mundo inteiro acreditou...

que o senhor verifica na massa e que às vezes, até toma um ar de encantadora ingenuidade, é outra. Lembra-se o amigo que o nosso povo, até 1918, era um dos mais desamparados do mundo. Pouco mais que bichos, para a pequena, mas poderosa classe dominante. Praticamente, era um povo de escravos e o luxo das coisas belas estava destinado exclusivamente a uma ociosíssima elite que se abastecia em Paris. Com a revolução abolimos as classes, nivelamos a condição humana. Houve, portanto, a ascensão súbita da imensa massa popular. Ora, a dignidade, o equânime, o bom-gosto, não é uma qualidade nata, nem se adquire facilmente. É resultado de um permanente contato com as coisas finas. Durante os primeiros tempos de revolução, as lutas foram cruéis, tinhamos de prover primeiro as necessidades essenciais e alfabetizarmos o país, pois só pela alfabetização poderíamos construir o que hoje está de pé. Depois veio a guerra e ninguém ignora o que foi a guerra para nós. Atualmente já bastamos a nós mesmos, já temos tudo ou quase tudo de que precisamos. Principalmente não temos um único analfabeto em todo o território! Mas essa gente tolos não tem tempo de se requintar. E como recebem uma prosperidade que jamais sonharam seus séculos de escravidão e exploração, está funcionando um tanto como no mundo capitalista funcionam os tão ridicularizados novos-ricos.

Polícia e Marinha Brigaram Por Causa Dos Carros Na Contra Mão

Na Rua do Acre, ocorreu ontem em frente ao Departamento do Pessoal da Marinha momentos de intensa confusão logo assim que o Chefe de Polícia passando no seu automóvel constatou a existência de três viaturas daquela corporação estacionadas na contramão. Imediatamente pediu o seu microfone requisitou o respectivo rebuque que não se fez tardar. Ocorre porém, que no momento em que estava fazendo o engate surgiu uma patrulha chefiada por um sargento que efetuou a prisão do motorista Hirán e de seu ajudante Alfredo Corrêa, os quais ficaram sob custódia durante cerca de uma hora numa das salas daquela Diretoria. O Coronel Cortês que a tudo assistia, requisitou então o segundo rebuque que levando a viatura de volta para a atenção de inúmeros populares, o guarda civil 701 que estava ali na sua moto-rádio tomando providências, teve de escapolir pois do contrário teria a mesma sorte dos seus companheiros. Felizmente depois de muitos entendimentos, os policiais foram postos em liberdade.

Coluna de "O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

POSIÇÃO CORRETA

General Juarez Távora, no seu discurso perante os convencionais do Partido Democrata Cristão, tornou ainda mais nítido o pensamento que já manifestara na Convenção Socialista, sobre a posição do Brasil em face dos imperialismos. Agora, ele contendeu veementemente o colonialismo, afirmando que nossa política internacional seria dirigida no sentido de combater-lo. Disse mais que o egoísmo imperialista impelia para o comunismo muitos povos explorados. Isso, aliás, não é novidade para os cristãos, sobretudo para os católicos. Para os povos espoliados da Ásia, em luta contra o colonialismo, a U.R.S.S. não representa a escravidão que os povos da Europa Ocidental conhecem, mas a libertação contra a miséria que lhes foi imposta pelas forças do capitalismo internacional. A China é o exemplo gritante disso. A Coreia do Norte e o Viet Minh, também. Muitos observadores cristãos e católicos já salientaram esse fato. Não seria de estranhar que Juarez sustentasse o mesmo ponto de vista.

Entretanto, isso é revolucionário no Brasil. Aqui, os candidatos têm medo de reconhecer o erro da posição caudatária de nossa política internacional. Eles não querem desagradar os trustes que aqui operam e vicejam, pela falta de patriotismo de nossos quadros dirigentes. Quando vejo muitos trabalhistas, a quem preso pessoalmente, a rebuque da candidatura Juscelino Kubitschek, brandindo a Carta-Testamento do Presidente Vargas, eu me pergunto, se eles realmente leram toda a carta e se com ela se conformam. Porque Juscelino Kubitschek ainda não se declarou, peyorativamente, contra os imperialismos, seja de Wall Street ou do Kremlin. E, no entanto, foram essas forças internacionais que se conluíram contra o Presidente Vargas.

Por isso mesmo, a declaração de Juarez, ao confirmar a posição do P.D.C. e do P.S.B. contra o colonialismo, só bem nesta coluna que se caracteriza pela sua orientação anticolonialista, vale dizer nacionalista. Porque, como venho ressaltando quase diariamente, a sublevação dos povos subdesenvolvidos contra o imperialismo ou o colonialismo e também contra o expansionismo soviético, é o fato mais importante deste século. Ele já está imprimindo uma nova orientação na política agressiva dos dois blocos de potências que se defrontam sob a liderança de Wall Street e do Kremlin. Dois terços da população mundial não querem mais atrelar-se a nenhum deles. Desejam viver pacificamente, fruindo os benefícios da civilização que devem ser extensivos a todos os povos da terra. E também o que almeja o Brasil.

Não basta sermos anticomunistas. É preciso que sejamos, por igual, contra o imperialismo. O expansionismo soviético é ameaça tão grande à liberdade humana quanto o colonialismo voraz e sem entrinhas. O General Juarez Távora se situa muito bem nessa questão fundamental para os destinos de nossa Pátria. Falou com clareza e energia, quando os outros persistem numa conversa mole e sem consequência.

Coluna de "O POPULAR" DOMINGOS VELLASCO

POSIÇÃO CORRETA

General Juarez Távora, no seu discurso perante os convencionais do Partido Democrata Cristão, tornou ainda mais nítido o pensamento que já manifestara na Convenção Socialista, sobre a posição do Brasil em face dos imperialismos. Agora, ele contendeu veementemente o colonialismo, afirmando que nossa política internacional seria dirigida no sentido de combater-lo. Disse mais que o egoísmo imperialista impelia para o comunismo muitos povos explorados. Isso, aliás, não é novidade para os cristãos, sobretudo para os católicos. Para os povos espoliados da Ásia, em luta contra o colonialismo, a U.R.S.S. não representa a escravidão que os povos da Europa Ocidental conhecem, mas a libertação contra a miséria que lhes foi imposta pelas forças do capitalismo internacional. A China é o exemplo gritante disso. A Coreia do Norte e o Viet Minh, também. Muitos observadores cristãos e católicos já salientaram esse fato. Não seria de estranhar que Juarez sustentasse o mesmo ponto de vista.

Entretanto, isso é revolucionário no Brasil. Aqui, os candidatos têm medo de reconhecer o erro da posição caudatária de nossa política internacional. Eles não querem desagradar os trustes que aqui operam e vicejam, pela falta de patriotismo de nossos quadros dirigentes. Quando vejo muitos trabalhistas, a quem preso pessoalmente, a rebuque da candidatura Juscelino Kubitschek, brandindo a Carta-Testamento do Presidente Vargas, eu me pergunto, se eles realmente leram toda a carta e se com ela se conformam. Porque Juscelino Kubitschek ainda não se declarou, peyorativamente, contra os imperialismos, seja de Wall Street ou do Kremlin. E, no entanto, foram essas forças internacionais que se conluíram contra o Presidente Vargas.

Por isso mesmo, a declaração de Juarez, ao confirmar a posição do P.D.C. e do P.S.B. contra o colonialismo, só bem nesta coluna que se caracteriza pela sua orientação anticolonialista, vale dizer nacionalista. Porque, como venho ressaltando quase diariamente, a sublevação dos povos subdesenvolvidos contra o imperialismo ou o colonialismo e também contra o expansionismo soviético, é o fato mais importante deste século. Ele já está imprimindo uma nova orientação na política agressiva dos dois blocos de potências que se defrontam sob a liderança de Wall Street e do Kremlin. Dois terços da população mundial não querem mais atrelar-se a nenhum deles. Desejam viver pacificamente, fruindo os benefícios da civilização que devem ser extensivos a todos os povos da terra. E também o que almeja o Brasil.

Não basta sermos anticomunistas. É preciso que sejamos, por igual, contra o imperialismo. O expansionismo soviético é ameaça tão grande à liberdade humana quanto o colonialismo voraz e sem entrinhas. O General Juarez Távora se situa muito bem nessa questão fundamental para os destinos de nossa Pátria. Falou com clareza e energia, quando os outros persistem numa conversa mole e sem consequência.

Uma nova maneira de barbear-se rapidamente

CREME DE BARBEAR Gessy

NOVO! ARTHUR H. VASCONCELLOS (TUCA)

MISSA DE 7.º DIA Sua Família, penhorada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 9 de junho, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março, junto à Catedral.

DR. MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA (FALECIMENTO)

FNM - ALFA - ROMEO Chegou o Papa-Filas - Será Exposto no 1.º ano do Ministério da Educação

na hora

A SRA. FERNANDO DELAMARE LEMBRÁ
CID CHARISSE

RESULTADO da contribuição de alguns leitores e das conversas ouvidas pelo colunista nas rodas do "grand-monde", surge o caso de semelhança — hoje, norte-americano e elegante mulher estão em confronto — uma, norte-americana, bailarina excelente, e notável Cid Charisse dos filmes musicados da Metro Goldwyn Mayer; e a outra, brasileira, figura destacada dos nossos meios sociais, a senhora Fernando Delamare, nascida Maria Aparecida Leite Garcia.

Efetivamente, se a senhora Delamare e a atriz Cid Charisse possuem uma complexão física quase idêntica, há também, nos seus traços fisionômicos, muita coisa em comum. A senhora Fernando Delamare lembra, de fato, a famosa atriz e bailarina que não faz muito vimos em "Brigadoon" (A lenda dos beijos perdidos). Ambas são muito bonitas, com traços fisionômicos que demonstram uma grande personalidade.

Não conhecemos pessoalmente a atriz Charisse. A impressão que temos dela é apenas cinematográfica. Quanto à senhora Fernando Delamare outro aspecto da sua personalidade pode ser realçado aqui: a sua extraordinária simpatia pessoal.

LIQUIDAÇÃO ARRASTADA

Uma estranha liquidação se processa há quase três anos no antigo Banco dos Estados. Desde meados de 1952, depositantes estão sendo ligados em uma superior a cinco milhões. Numerosos empregados despedidos dos serviços da instituição, elemento de crédito não receberam tam-

O CORVO E A E.S.G.

O colunista foi informado, por um grupo de pessoas que esteve aqui na redação, de que estão decepções todos aqueles civis e militares que fizeram o curso da Escola Superior de Guerra no ano letivo de 1954 e os que o estão fazendo no período corrente, com a atitude do senhor Corvo da Lavradio. No ano passado, por intermédio do general Jurez Távora, o citado senhor Corvo conseguiu matrícula na E.S.G. E ali se instalou, não para estudar e tomar parte nos trabalhos cotidianos daquele instituto, e sim para conspirar abertamente, pois não sala do gabinete do então diretor, que era o próprio general Távora. E muitas vezes, durante os aulas, o senhor Corvo se retirava para dar conselhos políticos ao ilustre militar.

Atualmente o desenlace fatal da luta sordida, com o suicídio do presidente Vargas. O senhor Corvo, então, não apareceu mais na Escola Superior de Guerra. Mesmo assim, considerado um aluno releso, o general Jurez, na chefia da Casa Militar, conseguiu matricular novamente o senhor Corvo na E.S.G. para o ano letivo de 1955. O homem não deu a mínima atenção à E.S.G. Lá não apareceu. E por fim rompeu com seu antigo protetor, o general Távora, que ficou muito comprometido por ter sido o veículo do ingresso do senhor Corvo na E.S.G. coisa que muito desagradou aos demais elementos dos corpos docente e discente do instituto.

MERECE HONENAGEM

A Associação dos Artistas Brasileiros prestará uma homenagem a seu antigo colega, o Prof. Manuel de Abreu, ilustre sábio e poeta brasileiro, responsável por notáveis empreendimentos no tratamento da tuberculose (criador da Abreugrafia) e figura de prestígio internacional. O acontecimento terá lugar na sede da AAB (Rua México, 31, 6º andar), às 17 horas de sexta-feira, dia 10.

O GENERAL COMPLETA TEMPO

Amanhã, dia 9, é a data natalícia do General Edmundo de Macedo Soares e Silva. Militar e engenheiro, o General Macedo Soares possui uma extensa folha de serviços prestados à administração pública.

Homem de grande simpatia pessoal e de muitos amigos, o General não chega para as comemorações nos dias em que completa tempo. Mas amanhã terá que agradecer muito aos abraços e outros cumprimentos do que nos anos anteriores. Faltará muito em seu nome como denominador comum de uma possível recomposição política na luta pela sucessão presidencial.

Miscelânea

O Senador Lino de Mattos, eleito Prefeito de São Paulo, estava comemorando, ontem, num almoço, do restaurante "Rosa", com lutas de PSD diaz de São Paulo, a sua vitória na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (S.C.). Lino de Mattos será Prefeito, com licença no Senado.

Chegam amanhã ao Rio, por um dos barcos da Frota da Sua V. xinhonha, o filho e a mãe de J. ref. Gayner, que se encontra operando intervenção cirúrgica não muito complicada, em São Paulo.

O colunista recebeu um convite para participar de uma reunião de cinema brasileiro em Vitória, capital do Espírito Santo, a realiz. se neste fim de semana e começo da outra. A semana será organizada pela Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer. A festa de beneficência participarão vários artistas do cinema nacional.



Hoje, 8 de junho, aos habitantes da encantadora localidade de Gretna Green, pela simpatia com que acolheram a jovem casal de brasileiros — Lilliane Pena (19 anos) e Reginaldo Carvalho (23) — na sua fuga romântica, que, brando todos os tabus do protocolo e da compreensão.

E' sempre muito perigoso pensar que acabamos com um mal. Geralmente outro muito maior nos aparece. A COFAP andava nos atormentando no tempo do General Pantaleão. De dois em dois meses os preços dos alimentos de primeira necessidade eram majorados, apesar das lágrimas do General. Agora, sob batida do onívul Pacheco aumentam de dois em dois dias. Com o atual Presidente da COFAP a situação está espantosa pior, o clamor que se ouve dos consumidores nos estabelecimentos comerciais, nas feiras e nas ruas, faz pensar num tenebroso lamento de almas atiradas nos abismos perdidos da eternidade. As tabelas da COFAP não têm mais as nossas leis. Existem mas, qual é o tubarão bicho que vai segurar? Não está por acaso aí, o grande amigo Pacheco para protegê-los e engordá-los mais ainda? Acho o Presidente da COFAP uma pessoa muito divertida. Lembra muito o palhaço Carequinha. Diz ele que a manteiga deve ser vendida a 70 cruzeiros o quilo e "se a Cooperativa Central de Produtos de Leite não cumprir o compromisso até o último dia do Congresso Eucarístico, o governo será obrigado a importar manteiga e jogá-la no mercado a fim de provocar a baixa." Vocês ouviram bem? Acho-le uma graça Pacheco! A manteiga rotundo Pacheco está sendo vendida a 120 cruzeiros em vários lugares! O Presidente da COFAP não tem nada de dizer "se não cumprir". Não está com a lei nas mãos? Então para que esse "se não cumprir"? Essa história de importar produto já tem um fundo de combinação de bastidores. Qual é o tubarão que vai ficar amedrontado com essa providência se eles estão guardados no açougue do peito amigo do Pacheco? Qualquer dia vamos importar tanto quanto a Venezuela. Até cachaca e iso, sem precisar dos americanos para provocar a fome. Temos o Pacheco com a sua incompetência, a sua irresponsabilidade e a sua ignorância total. Eu não entendo a permanência de se bisonho engenheiro no governo, depois da saída do Gudin. Se a sua única função é nos massacrar e esgotar o resto de paciência que a subnutrição deixou ele não perde por esperar. Qualquer dia destes, de surpresa, vamos lhe prestar uma dívida de surpresa, vamos lhe pagar uma dívida e bem caprichada homenagem. Nem Eitelvino sorrindo sob uma

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PACHECO E OS TUBARÕES

chuva de pétalas de rosas brancas, nem Justino carregado pelos seus fãs, nem Juarez cercado de serafins melancólicos foram tomados de felicidade como será o Pacheco! Então seu amigo, liberar a carne contrariando todas as advertências, todos os avisos, e coisa de quem tem um centímetro de prudência no cérebro? Dizem, e eu acredito que uma caixa dourada funciona neste particular. O fato é que os açougueiros estão resplandescentes de alegria, dizendo que "a coisa melhorou muito com essas medidas". Diz também o Pacheco: "Não que os ovos devam ser vendidos a 27 cruzeiros. Não se for ovo de lagartixa porque, de galinha, estamos pagando a 40 nas feiras. Quando o Presidente da COFAP vem pelos jornais fazendo ameaças contra os tubarões, fingindo defender o bolso do povo num estilo de bravura como um candidato à Presidência.

ela da República, já sabemos: vai aumentar qualquer produto nas próximas vinte e quatro horas. Essas majorações já vem preparadas e bem conversadas entre o Pacheco e os tubarões.

Nessa gritaria com antecedência é uma técnica de preparação dos espíritos. Mas seu Pacheco, essa só tem de acabar. Não se lute! A liberação da carne é uma dessas coisas de partir o universo em dois. Agora, ele está debatendo contra o aumento de preços cobrados pelos fabricantes de pneumáticos. Ora seu Pacheco, o senhor não tem de ficar de Sarah Bernard esbravejando conclusões que, de antemão já foram combinadas em prejuízo do consumidor. Se o aumento é ilegal como diz, use a lei contra os assassinos e se não convença assim a carne vai causar prejuízos aos seus protegidos, vá refrescar a sua gorda e malfética pessoa lá na sua fazenda de leite e derivados. E olhe que ainda está com muita sorte! Ainda lhe damos muita chance! Por que a nossa vontade, de coração, não é bem essa.

Deve haver uma razão fortíssima para o Presidente Café Filho manter o Pacheco de carrasco da população. Há um dado secreto, fora do nosso alcance. Mas que há, não temos dúvida! E qual será para o nosso Café Filho não desgrudar o incompetente Pacheco da Presidência da COFAP? Mistérios! Mistérios que superam todas as lógicas e todas as evidências.

O Servente da Caixa Econômica Conseguiu Mais de Dez Milhões

Possui Ainda um Belo Automóvel, um Apartamento na Avenida Presidente Vargas e Numerosas Propriedades em Minas Gerais — Gravou a Palestra Que Mantinha Com o Espertalhão e Seus Companheiros — Vem do Ceará Para Depor Uma Alta Personalidade do Governo — Lesadas Numerosas Senhoras da Nossa Sociedade

A nossa reportagem ouviu ontem o advogado das vítimas do servente da Caixa Econômica, Agnôr, Jorge Chaloupe, em seu escritório à Rua México n. 21, 2º andar. Disse-nos ele inicialmente: O montante das importâncias arrecadadas irregularmente por Agnôr já alcançou, até agora, a cifra de dois milhões de cruzeiros. No entanto, acredito, que o total alcançará ainda a casa dos 10 milhões de cruzeiros ou mais, incluindo as vítimas que preferem ficar no anonimato.

Encaminhada a Queixa

Proseguindo em sua conversação, disse o casuístico que já fora recebido pelo Sr. Henrique Dodsworth, Presidente da Caixa Econômica, ao qual apresentou um requerimento em nome das vítimas que lhe assaram procuração. A queixa foi encaminhada ao Sr. Adalberto Corrêa de Souza, chefe do Serviço de Perícia daquela autarquia. Como houvesse certa morosidade nas providências do caso foi levado ao conhecimento da polícia.

Gravou a Palestra

Por intermédio do mesmo advogado Chaloupe, sabemos que uma das vítimas, Helena Falquet, logo que desconfiou da sinceridade do continuador da Caixa Econômica, preparou-lhe um ardil. Convidou Agnôr e vários emissores de cheques, seus companheiros, a irem à sua casa para conversarem sobre o negócio. Ali, através de um aparelho apropriado, fez a gravação dessa conversação, tendo vários deles confessado haverem assinado cheques sem fundos.

Quase Todas Mulheres

O total das vítimas é quase constituído unicamente de senhoras da nossa sociedade. E

acrescentou que várias delas preferiram perder elevadas quantias a verem seus nomes no noticiário dos jornais como envolvidas no escândalo e obrigadas a comparecer à Polícia para prestar declarações.

Agnôr Está Rico

Segundo ainda a testemunha Maria José Fonseca Arnaut, a quadilha vinha agindo há vários anos, pois foi isso — disse ela — o que ouviu do chefe do Serviço de Perícia da Caixa Econômica. Outra testemunha, Helena Falquet, Benigno Agnôr, o contínuo da Caixa Econômica, autor das falcatruas, está bastante rico, possuindo além de um apartamento na Avenida Presidente Vargas, um automóvel e várias propriedades no Estado de Minas Gerais que valem milhões.

Vem do Ceará Para Depor

Soubemos ainda, por intermédio da vítima Maria José Costa Braga, que deverá chegar a esta capital, procedente do Ceará, alta personalidade do governo daquele Estado que vai prestar declarações sobre o caso.

NÃO É AUTÊNTICO

Maria Júlia de Oliveira, outra das vítimas, não reconheceu a autenticidade de um documento a ela atribuído e já requereu pessoalmente ao Delegado Mario Lucena que fosse aquele documento requisitado pela Caixa Econômica para o devido exame, pois diz ser o mesmo falso.

NOVAS VÍTIMAS SE APRESENTARÃO HOJE NA DELEGACIA DE ROLBOS E FALSIIFICAÇÕES

Compareceram ontem, e depuseram com o escrivão Darcy as seguintes vítimas do servente Agnôr:

Corá Ferrola de Resende. disse que entregou em duas vezes a "Glorinha" e a Agnôr as importâncias de 24 mil cruzeiros e 110 mil, respectivamente. Recebeu três cheques assinados por Oscar Viviani e dois de cinquenta e cinco mil.

Cruzinhos por Lagoa e Arar. Acrescentou que o dinheiro perdido era fruto de uma negociação deixada por sua sogra. O resto da história é a mesma: "Glorinha" perdeu a bolsa e, com ela, foram-se seus cheques.

Maria José Fonseca Arnaut, contou que em sua casa apareceu Wilma Teresinha Ferrola e contou haver sido seus pais lesados por Agnôr e "Glorinha" em 134 mil cruzeiros. Diante do exposto prontificou-se a ir com ela, Wilma, ao Gabinete do Chefe de Perícia da Caixa Econômica. Adalberto Corrêa de Souza, Ali ficou do lado de fora enquanto Wilma era introduzida no mesmo. No

Segundo apuramos com o casuístico das vítimas, Agnôr pagava aos funcionários que emitiam os cheques sem fundos às suas vítimas, importâncias de 3 a 4 mil cruzeiros por assinatura.

Insatisfeita Com o Ministério da Fazenda:

EM ASSEMBLÉIA PERMANENTE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

SANTOS, 3 (Suaresal) — O comércio cafeeiro de Santos flutua a sua posição relativamente a decisão do Ministério da Fazenda, deixando de executar o decreto do preço mínimo para o café. A reunião extraordinária da Associação Comercial de Santos, teve como ordem do dia o exame daquele ato ministerial, que o comércio cafeeiro santista reputa altamente inconveniente para os interesses dos no café.

Assembleia Permanente

Na referida reunião, ontem realizada, decidiu-se que a entidade se conservará em Assembleia permanente e, paralelamente, foi designada uma comissão para colaborar com a diretoria nos estudos que forem julgados necessários a fim de orientar o pronunciamento da entidade a propósito da mencionada questão.

ELEVADO O SALÁRIO-MÍNIMO NOS EE. UU. WASHINGTON, 3 (R) — A Comissão do Trabalho do Senado norte-americano aprovou hoje uma lei elevando o salário mínimo em todos os Estados Unidos de 75% para um dólar.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS CORAÇÃO — FIGADO — SIFILIS

DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de 1912 a 1920. Consultas: Cr\$ 80,00. 2.º, 4.º e 6.º, das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas, 76, 2.º andar, sala 206 — Tel. 23-3507

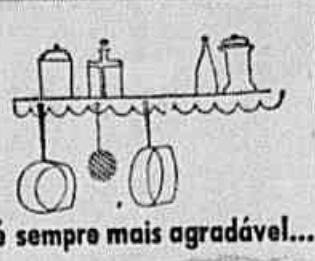
Atendem-se chamados a domicílio pelo telef. 27-4357

Roupas a crédito n'A Espianada!

Facilidade e rapidez... Compre bem a sua roupa n'A Espianada. R. México e também em Madureira.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1



sempre mais agradável...



o rádio "MASCOTE" da



Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Sim!

Inteira de graça — instalação deste maravilhoso e moderno lustre, com luz direta e indireta — 12 luzes — cores variadas e sugestivas e pelo qual V paga apenas Cr\$ 358,00 mensais, pelo

mais beleza e estética para sua residência

Fabricantes de aparelhos de iluminação, a GALERIA SILVESTRE, com 26 anos de atividades no ramo pode criar os mais belos lustres de qualquer estilo ou tipo para embelezar sua residência. Mantemos o mais rico e variado sortimento de lustres.

LANTERNA com contatos de cristal, graciosa e distinta. Cr\$ 740,00

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Damas de Casa Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 11

Tels. 23-3461 - 43-3266

TIREMOS OCHAUPE

Hoje, 8 de junho, aos habitantes da encantadora localidade de Gretna Green, pela simpatia com que acolheram a jovem casal de brasileiros — Lilliane Pena (19 anos) e Reginaldo Carvalho (23) — na sua fuga romântica, que, brando todos os tabus do protocolo e da compreensão.

Amanhã mesmo o prefeito de Lima deverá prosseguir viagem para Madrid, onde tomará parte no Congresso Ibero-Americano de Municípios.

O Prefeito de Lima: DE PASSAGEM

Chegará hoje à noite, no Galeão, pelo avião da Braniff, o senhor Luis Larco, prefeito de Lima, capital do Peru, e presidente da Companhia Hotelaria do Peru (organização oficial do turismo peruano).

Amanhã mesmo o prefeito de Lima deverá prosseguir viagem para Madrid, onde tomará parte no Congresso Ibero-Americano de Municípios.

O Prefeito de Lima: DE PASSAGEM

Chegará hoje à noite, no Galeão, pelo avião da Braniff, o senhor Luis Larco, prefeito de Lima, capital do Peru, e presidente da Companhia Hotelaria do Peru (organização oficial do turismo peruano).

Amanhã mesmo o prefeito de Lima deverá prosseguir viagem para Madrid, onde tomará parte no Congresso Ibero-Americano de Municípios.

O Prefeito de Lima: DE PASSAGEM

Chegará hoje à noite, no Galeão, pelo avião da Braniff, o senhor Luis Larco, prefeito de Lima, capital do Peru, e presidente da Companhia Hotelaria do Peru (organização oficial do turismo peruano).

Amanhã mesmo o prefeito de Lima deverá prosseguir viagem para Madrid, onde tomará parte no Congresso Ibero-Americano de Municípios.

O Prefeito de Lima: DE PASSAGEM

Chegará hoje à noite, no Galeão, pelo avião da Braniff, o senhor Luis Larco, prefeito de Lima, capital do Peru, e presidente da Companhia Hotelaria do Peru (organização oficial do turismo peruano).

Amanhã mesmo o prefeito de Lima deverá prosseguir viagem para Madrid, onde tomará parte no Congresso Ibero-Americano de Municípios.

O Prefeito de Lima: DE PASSAGEM

Chegará hoje à noite, no Galeão, pelo avião da Braniff, o senhor Luis Larco, prefeito de Lima, capital do Peru, e presidente da Companhia Hotelaria do Peru (organização oficial do turismo peruano).

Amanhã mesmo o prefeito de Lima deverá prosseguir viagem para Madrid, onde tomará parte no Congresso Ibero-Americano de Municípios.



Inteira de graça — instalação deste maravilhoso e moderno lustre, com luz direta e indireta — 12 luzes — cores variadas e sugestivas e pelo qual V paga apenas Cr\$ 358,00 mensais, pelo

mais beleza e estética para sua residência

Fabricantes de aparelhos de iluminação, a GALERIA SILVESTRE, com 26 anos de atividades no ramo pode criar os mais belos lustres de qualquer estilo ou tipo para embelezar sua residência. Mantemos o mais rico e variado sortimento de lustres.

LANTERNA com contatos de cristal, graciosa e distinta. Cr\$ 740,00

GALERIA SILVESTRE

O Palácio das Damas de Casa Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 11

Tels. 23-3461 - 43-3266

TIREMOS OCHAUPE

Hoje, 8 de junho, aos habitantes da encantadora localidade de Gretna Green, pela simpatia com que acolheram a jovem casal de brasileiros — Lilliane Pena (19 anos) e Reginaldo Carvalho (23) — na sua fuga romântica, que, brando todos os tabus do protocolo e da compreensão.

Amanhã mesmo o prefeito de Lima deverá prosseguir viagem para Madrid, onde tomará parte no Congresso Ibero-Americano de Municípios.

O Prefeito de Lima: DE PASSAGEM

Chegará hoje à noite, no Galeão, pelo avião da Braniff, o senhor Luis Larco, prefeito de Lima, capital do Peru, e presidente da Companhia Hotelaria do Peru (organização oficial do turismo peruano).

Amanhã mesmo o prefeito de Lima deverá prosseguir viagem para Madrid, onde tomará parte no Congresso Ibero-Americano de Municípios.

O Prefeito de Lima: DE PASSAGEM

Chegará hoje à noite, no Galeão, pelo avião da Braniff, o senhor Luis Larco, prefeito de Lima, capital do Peru, e presidente da Companhia Hotelaria do Peru (organização oficial do turismo peruano).

Amanhã mesmo o prefeito de Lima deverá prosseguir viagem para Madrid, onde tomará parte no Congresso Ibero-Americano de Municípios.

O Servente da Caixa Econômica Conseguiu Mais de Dez Milhões

Possui Ainda um Belo Automóvel, um Apartamento na Avenida Presidente Vargas e Numerosas Propriedades em Minas Gerais — Gravou a Palestra Que Mantinha Com o Espertalhão e Seus Companheiros — Vem do Ceará Para Depor Uma Alta Personalidade do Governo — Lesadas Numerosas Senhoras da Nossa Sociedade

A nossa reportagem ouviu ontem o advogado das vítimas do servente da Caixa Econômica, Agnôr, Jorge Chaloupe, em seu escritório à Rua México n. 21, 2º andar. Disse-nos ele inicialmente: O montante das importâncias arrecadadas irregularmente por Agnôr já alcançou, até agora, a cifra de dois milhões de cruzeiros. No entanto, acredito, que o total alcançará ainda a casa dos 10 milhões de cruzeiros ou mais, incluindo as vítimas que preferem ficar no anonimato.

Encaminhada a Queixa

Proseguindo em sua conversação, disse o casuístico que já fora recebido pelo Sr. Henrique Dodsworth, Presidente da Caixa Econômica, ao qual apresentou um requerimento em nome das vítimas que lhe assaram procuração. A queixa foi encaminhada ao Sr. Adalberto Corrêa de Souza, chefe do Serviço de Perícia daquela autarquia. Como houvesse certa morosidade nas providências do caso foi levado ao conhecimento da polícia.

Gravou a Palestra

Por intermédio do mesmo advogado Chaloupe, sabemos que uma das vítimas, Helena Falquet, logo que desconfiou da sinceridade do continuador da Caixa Econômica, preparou-lhe um ardil. Convidou Agnôr e vários emissores de cheques, seus companheiros, a irem à sua casa para conversarem sobre o negócio. Ali, através de um aparelho apropriado, fez a gravação dessa conversação, tendo vários deles confessado haverem assinado cheques sem fundos.

Quase Todas Mulheres

O total das vítimas é quase constituído unicamente de senhoras da nossa sociedade. E

acrescentou que várias delas preferiram perder elevadas quantias a verem seus nomes no noticiário dos jornais como envolvidas no escândalo e obrigadas a comparecer à Polícia para prestar declarações.

Agnôr Está Rico

Segundo ainda a testemunha Maria José Fonseca Arnaut, a quadilha vinha agindo há vários anos, pois foi isso — disse ela — o que ouviu do chefe do Serviço de Perícia da Caixa Econômica. Outra testemunha, Helena Falquet, Benigno Agnôr, o contínuo da Caixa Econômica, autor das falcatruas, está bastante rico, possuindo além de um apartamento na Avenida Presidente Vargas, um automóvel e várias propriedades no Estado de Minas Gerais que valem milhões.

Vem do Ceará Para Depor

Soubemos ainda, por intermédio da vítima Maria José Costa Braga, que deverá chegar a esta capital, procedente do Ceará, alta personalidade do governo daquele Estado que vai prestar declarações sobre o caso.

NÃO É AUTÊNTICO

Maria Júlia de Oliveira, outra das vítimas, não reconheceu a autenticidade de um documento a ela atribuído e já requereu pessoalmente ao Delegado Mario Lucena que fosse aquele documento requisitado pela Caixa Econômica para o devido exame, pois diz ser o mesmo falso.

NOVAS VÍTIMAS SE APRESENTARÃO HOJE NA DELEGACIA DE ROLBOS E FALSIIFICAÇÕES

Compareceram ontem, e depuseram com o escrivão Darcy as seguintes vítimas do servente Agnôr:

Corá Ferrola de Resende. disse que entregou em duas vezes a "Glorinha" e a Agnôr as importâncias de 24 mil cruzeiros e 110 mil, respectivamente. Recebeu três cheques assinados por Oscar Viviani e dois de cinquenta e cinco mil.

Cruzinhos por Lagoa e Arar. Acrescentou que o dinheiro perdido era fruto de uma negociação deixada por sua sogra. O resto da história é a mesma: "Glorinha" perdeu a bolsa e, com ela, foram-se seus cheques.

Maria José Fonseca Arnaut, contou que em sua casa apareceu Wilma Teresinha Ferrola e contou haver sido seus pais lesados por Agnôr e "Glorinha" em 134 mil cruzeiros. Diante do exposto prontificou-se a ir com ela, Wilma, ao Gabinete do Chefe de Perícia da Caixa Econômica. Adalberto Corrêa de Souza, Ali ficou do lado de fora enquanto Wilma era introduzida no mesmo. No

Segundo apuramos com o casuístico das vítimas, Agnôr pagava aos funcionários que emitiam os cheques sem fundos às suas vítimas, importâncias de 3 a 4 mil cruzeiros por assinatura.

Insatisfeita Com o Ministério da Fazenda:

EM ASSEMBLÉIA PERMANENTE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

SANTOS, 3 (Suaresal) — O comércio cafeeiro de Santos flutua a sua posição relativamente a decisão do Ministério da Fazenda, deixando de executar o decreto do preço mínimo para o café. A reunião extraordinária da Associação Comercial de Santos, teve como ordem do dia o exame daquele ato ministerial, que o comércio cafeeiro santista reputa altamente inconveniente para os interesses dos no café.

Assembleia Permanente

Na referida reunião, ontem realizada, decidiu-se que a entidade se conservará em Assembleia permanente e, paralelamente, foi designada uma comissão para colaborar com a diretoria nos estudos que forem julgados necessários a fim de orientar o pronunciamento da entidade a propósito da mencionada questão.

O Servente da Caixa Econômica Conseguiu Mais de Dez Milhões

Possui Ainda um Belo Automóvel, um Apartamento na Avenida Presidente Vargas e Numerosas Propriedades em Minas Gerais — Gravou a Palestra Que Mantinha Com o Espertalhão e Seus Companheiros — Vem do Ceará Para Depor Uma Alta Personalidade do Governo — Lesadas Numerosas Senhoras da Nossa Sociedade

A nossa reportagem ouviu ontem o advogado das vítimas do servente da Caixa Econômica, Agnôr, Jorge Chaloupe, em seu escritório à Rua México n. 21, 2º andar. Disse-nos ele inicialmente: O montante das importâncias arrecadadas irregularmente por Agnôr já alcançou, até agora, a cifra de dois milhões de cruzeiros. No entanto, acredito, que o total alcançará ainda a casa dos 10 milhões de cruzeiros ou mais, incluindo as vítimas que preferem ficar no anonimato.

Encaminhada a Queixa

Proseguindo em sua conversação, disse o casuístico que já fora recebido pelo Sr. Henrique Dodsworth, Presidente da Caixa Econômica, ao qual apresentou um requerimento em nome das vítimas que lhe assaram procuração. A queixa foi encaminhada ao Sr. Adalberto Corrêa de Souza, chefe do Serviço de Perícia daquela autarquia. Como houvesse certa morosidade nas providências do caso foi levado ao conhecimento da polícia.

Gravou a Palestra

Por intermédio do mesmo advogado Chaloupe, sabemos que uma das vítimas, Helena Falquet, logo que desconfiou da sinceridade do continuador da Caixa Econômica, preparou-lhe um ardil. Convidou Agnôr e vários emissores de cheques, seus companheiros, a irem à sua casa para conversarem sobre o negócio. Ali, através de um aparelho apropriado, fez a gravação dessa conversação, tendo vários deles confessado haverem assinado cheques sem fundos.

Quase Todas Mulheres

O total das vítimas é quase constituído unicamente de senhoras da nossa sociedade. E

acrescentou que várias delas preferiram perder elevadas quantias a verem seus nomes no noticiário dos jornais como envolvidas no escândalo e obrigadas a comparecer à Polícia para prestar declarações.

Agnôr Está Rico

Segundo ainda a testemunha Maria José Fonseca Arnaut, a quadilha vinha agindo há vários anos, pois foi isso — disse ela — o que ouviu do chefe do Serviço de Perícia da Caixa Econômica. Outra testemunha, Helena Falquet, Benigno Agnôr, o contínuo da Caixa Econômica, autor das falcatruas, está bastante rico, possuindo além de um apartamento na Avenida Presidente Vargas, um automóvel e várias propriedades no Estado de Minas Gerais que valem milhões.

Vem do Ceará Para Depor

Soubemos ainda, por intermédio da vítima Maria José Costa Braga, que deverá chegar a esta capital, procedente do Ceará, alta personalidade do governo daquele Estado que vai prestar declarações sobre o caso.

NÃO É AUTÊNTICO

Amanhã, no Teatro "Jardel", Escolha da Melhor "Vedette"

Às 21 horas, o Juri se Reunirá Para Eleger a Vencedora do Concurso QUEM QUER SER "VEDETTE", que ULTIMA HORA está patrocinando Para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos

Amanhã, às 21 horas, no teatro do Teatrinho JARDEL, será escolhida, finalmente, a vencedora do concurso QUEM QUER SER "VEDETTE", que ULTIMA HORA está patrocinando Para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, que vai estreiar sob a direção geral de Geysa Boscoli e colaboração de Darcy Evangelista. Foram as candidatas classificadas para finalistas. São elas: Ruth Carol, Irina Greco, Mioni Dias, Cristina Dias, Mabel Serrano, Delamora Bar, Heloisa Millar, Fernanda Maria Felix, Dilecia e Maria Aparecida. Outras quatro — Ione Barreto, Dinora Portia, Rosana Berti e Diana Lúcia — deverão comparecer e enfrentar, também, o julgamento vestido, já que por motivo de força maior não puderam comparecer no desfile realizado na redação de ULTIMA HORA.

A disputa será bastante interessante. O Juri, por certo, terá dificuldade em apontar a vencedora, já que a maioria das finalistas preenchem requisitos de valor e torna-se difícil dizer qual a melhor.

O Juri

Como organizador geral do concurso está o nosso compatriota SIMÃO DE MONTALVERNE. O Juri está assim constituído: Geysa Boscoli, Lara Sales, José Vasconcelos, Reinaldo Cunha, Fernando Tude de Sousa, João Pedro Francisco, representante do comércio de Copacabana, Carlos Sales Vieira, Luiz Costa, Laert Palva, Paulo Silveira e Darcy Evangelista.

GRATIS

GANHE UMA MATRÍCULA E APRENDIZADO A MONTAR, CALIBRAR E CONSERVAR O RÁDIO NO S.P.A. (SPECIALIZADO) POUQUAS VAGAS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 194 PRACA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

Entre as comemorações que assinalaram a passagem do 19.º aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi incluído o lançamento de um concurso de monografias, destinado a difundir elementos informativos a respeito da organização, atividades e realizações do sistema estatístico nacional. O concurso obedece às seguintes normas:

- os trabalhos deverão ter um mínimo de vinte e um máximo de 50 páginas dactilografadas em papel tipo ofício, espaço dois, podendo conter gráficos e citações documentárias;
- os trabalhos deverão apresentar uma síntese da evolução do IBGE;
- serão conferidos dois prêmios, individuais e individuais: o primeiro, no valor de 10 (dez) mil cruzeiros, e o segundo, de 5 (cinco) mil cruzeiros;
- os trabalhos, que deverão ser entregues até 30 de setembro próximo e assinados com pseudônimo, acompanhados de envelope fechado, à parte, contendo nome e endereço do concorrente e respectivo pseudônimo.

FALECIMENTO

Faleceu sábado último, nesta capital a Sra. Mariana Leite de Carvalho Maia, Professora Ju. bilhada. Casada com José de Oliveira Maia, deixa dois filhos, o jornalista Barcelino Maia e Srta. Rosalva Maia. Era irmã de Antônio Caracelles e Anália Leite.

Não há problema de espaço... com o nosso COZINHA DE AÇO

COMBRAC

projetos e orçamentos

trabalho de qualidade

confiança de todos

52-7237

AV. BRAGA ARANHA, 150, DE STA. LUZIA

Moradores da Ilha Agradecem ao Coronel Côrtes

Numerosa comissão de moradores da Ilha do Governador, tendo à frente o Almirante Renato Bento Gomes, capitão d. Mar e Guerra, Flávio Pedreira, coronel Muzza, e senhores Adalberto Marques de Azevedo, Gildo Santos, esteve na tarde de ontem no Gabinete do Chefe de Polícia, a fim de agradecer as medidas de segurança postas em prática no 30.º Distrito a cuja frente se acha o delegado Marquilloes Soares.

O coronel Menezes Côrtes declarou aos membros da comissão que tudo fará para cada vez mais espoliar os serviços do DFSP, no sentido de dar mais segurança à população carioca.

Advocacia em Geral

Alvaro Gonçalves (Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 704

Fone: 22-3331 — Das 15,30 às 19 horas.

JUNHO 12

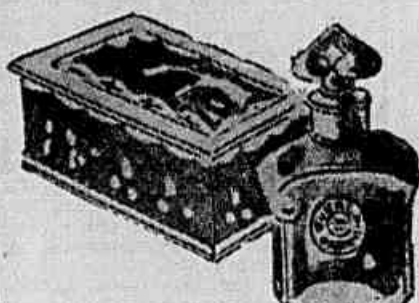
DIA DOS Namorados

Maravilhosa coleção de presentes para os namorados, noivos e esposos - eternos namorados... Para o dia 12 de Junho, venha escolher em nossos Departamentos a lembrança que será tão bem recebida pelo seu ente querido...



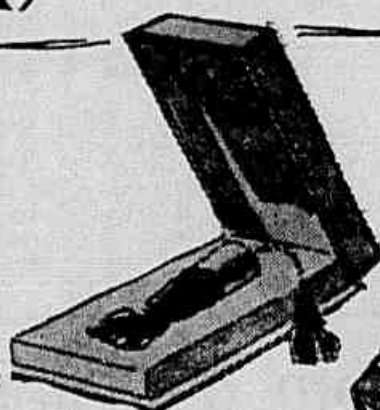
Blusão em malha de lã Com mangas compridas, dois bolsos. Fêcho-eclair ou botão.

647,



Para sua namorada... perfume "Guerlain"

700,



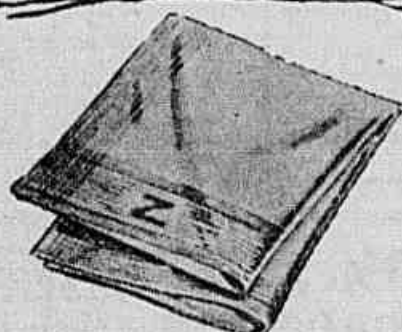
Figo perfume Um presente fino e de bom gosto.

100,



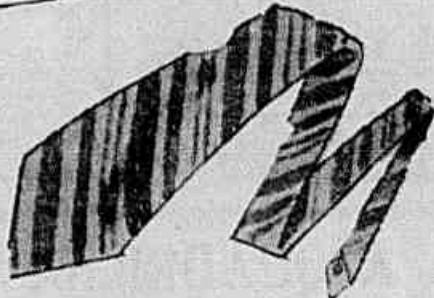
Sweater de malha de lã Decote em "V" com dois botões. Listadas em lindas combinações de cores. Todos os Tamanhos

363,



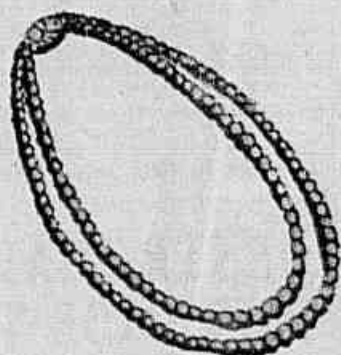
Lenços em cambraia Suíça Com monograma.

80,



Gravatas em pura seda Lindos padrões

197,



Colar de pérolas 2 Voltas. Original fêcho

50,



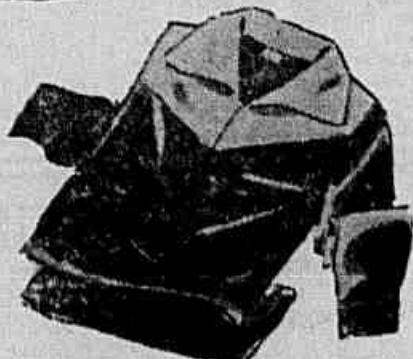
Trouse dourada Importação americana Oval. Lindo modelo.

323.



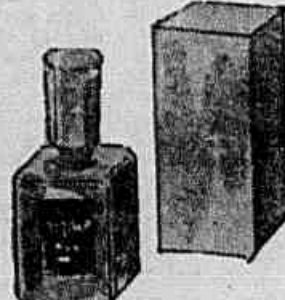
Meias "Twin" Espuma de nylon. Cx. com 2 pares

220,



Camisa esporte Com gola e peito em cor diferente. Em cambraia de lã. Modelo Italiano.

547,



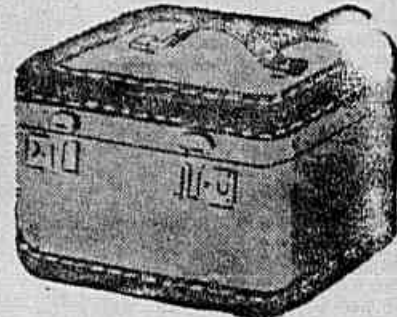
Legítimo perfume Francês, "Baghari" de Robert Piguet

623,



Autêntica pulseira Italiana Com lindos balangandans, Alumínio garantido.

93,



Frasqueira em tã. Um presente de fino gosto Cinza/vermelho, cinza/preto e verde/beige

687,



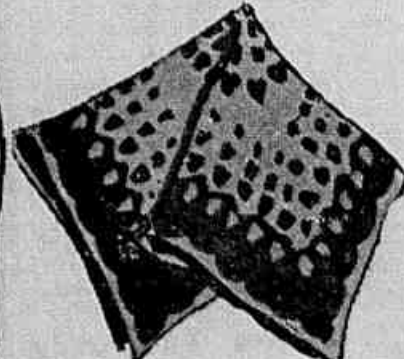
Cinto de couro forrado em bufalo

217,



Estôjo de barba Para viagem. Muito original em ouro. 4 peças.

273,



Lenço Suíço, De algodão, para bolsa.

27,



Meias de nylon Malha 57/15

75,



Bolsa de couro Encantador modelo, muito "chic" Vermelho, marinho, havana ou verniz

417,



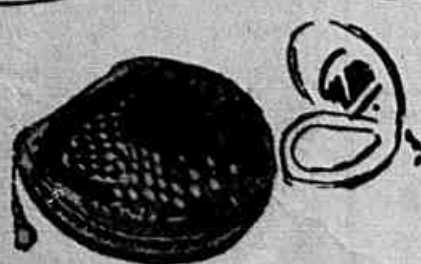
Lindo porta-chaves Folheado a ouro, com garrafa de whisky

297,



Lindo estôjo. Com carteira de notas e porta-niqueis em último couro. Útil presente.

463,



Linda trouse Revestida de plástico com fêcho-eclair.

97,

MAGAZINE

Mesbla

ABERTO AS 3.35 E 6.35 ATÉ AS 22 HORAS

FELICIDADE

A moça se chama Felicidade e, além do mais, é bonita. Daí o êxito com que opera nos bolsos dos cavalheiros incautos, sobretudo sob a penumbra cúmplice das "boites".

O caso aconteceu na madrugada de segunda para terça-feira, a meia luz conspiratória de um dos mais famosos "night-clubs" da cidade.

Alhada a seu comparsa Maluf — um sirio-libanês de milênaria vivacidade — Dona Felicidade



foi a "boite" disposta a não entregar-se gratuitamente aos prazeres da noite, mas no cumprimento do que ela considerava um espírito dever profissional: aplicar suas "pungas" na carteira do vizinho mais próximo. Seus encantos de mulher bonita, seu perfume, sua esportividade, as mil promessas que seu mancebo olhar oferecia eram chamativas certo para quantos cavalheiros solitários procuraram a noite para a compra de seus instantes de amor, no noturno mercado das mesquinhas e "tantes" que ali se reúnem.

deu D. Felicidade a mesma indiferença, beijos de volúpia e belos de trabalho. Suas longas e finas mãos enluvadas não estavam nos bolsos recheados com a mesma still infiltração de seus caros perfumes, envolvendo suas vítimas de tal modo que estes não sentiam o coração pulsando sob a carteira.

Eis que estava Felicidade à espera de sua vítima quando pararam o olhar carregado de desejo do milionário Abraão.

cujas bíblicas opulência, ou antes, cujos bolsos de tuberculosa rarura emanavam, por assim dizer, por mãos avidas e necessitadas.

Do namoro a instantânea e discreta oferenda foi um instante. Dent-o em pouco, os dois dançavam romanticamente sob a atmosfera azul da "boite", ao som dos "blues" emolientes e convulsivos.

Maluf, o sócio de Felicidade no amor e no negócio, retirara-se estrategicamente, deixando o casal no limbo de transbordamentos amorosos do gordo milionário já de cabelos brancos, mas aquecido ainda pelos últimos raios do sol de outono.

Então a moça começou o seu "trabalho". A cada beijo ardentemente roubado por Abraão, ela metia a mão no bolso do supradito D. Juan e trazia-a pta de "abobrinhas", novas em folha, as quais eram, mais discretamente ainda, passadas às mãos de Maluf.

A operação se desenrolava a pleno sucesso, quando alguém surpreendeu D. Felicidade em seu "trabalho", chamando um homem da Polícia, lhe mostrou a cena.

— É uma pena — lamentou o policial —. Tão bonita!

E aconteceu o flagrante. Dona Felicidade foi em "cena" com o seu amoroso e eficiente Maluf. Quanto a Abraão fez uma cara de imenso espanto sem saber como contar aquilo em casa e depois a seus colegas da Rua da Alfândega. L. C.

Depois de Matarem o Motorista Atiraram Seu Cadáver no Rio

Localizado no "Guandu" Por um Grupo de Soldados do Batalhão de Engenharia e Reconhecido Por Vários Colegas — "Vi Quando Embarcaram no Caio de João, Declaro Importante Testemunha — O Sepultamento

Conforme já adiantamos ontem, foi encontrado o corpo do motorista João Tavares Lucena, residente em Nilópolis e que foi assassinado no último dia primeiro por indivíduos até agora desconhecidos. Como dizem os nossos leitores, Tavares havia, como de costume, deixado sua residência, na Rua Fernandes Mendes, 1409, a fim de se dirigir ao seu "ponto". Depois dessa ocasião não mais regressou, e apenas um dos seus colegas o avistou quando saiu, com um passaporte para local ignorado. Posteriormente, ao entrando em diligências, o delegado Didimo Monteiro encontrou o seu veículo abandonado verificando que, no interior do mesmo, haviam manchas de sangue e ainda pedaços de couro cabeludo.

Cascadura e Marujo

No prosseguimento das investigações a polícia daquele município ligou aquele fato a outro, isto é, a morte de um homem, vítima de assassínio, ocorrida não muito distante de onde foi encontrado o carro. Fazendo um levantamento, completo de todos os detalhes conhecidos, a autoridade apontou como responsáveis pela morte do motorista Renato Monteiro, cujo "marujo" e "cascadura", elementos perigosos autores de inúmeros roubos a mão armada. Entretanto, até agora tais suspeitos não foram localizados, mas as provas contra os mesmos são as mais convincentes.

Por outro lado nossa reportagem, fazendo uma cobertura completa sobre o caso esteve em vários locais inclusive no "Hotel Papa Vento", situado em Nova Iguaçu e ali ouvindo uma hospedeira e o garção do bar, pôde constatar que João Tavares Lucena ali estivera pouco antes de ser morto. Para ali levava três passageiros regressando com apenas dois, um de cor preta e outro de cor parda, os quais são temidos na localidade. Assim, restava ser encontrado o cadáver, pois em busca por nos efetuadas juntamente com a esposa do infeliz em vários necrotérios resultou sem êxito.

O Cadáver

Quis entretanto a sorte que o corpo fosse descoberto ontem por uma turma de soldados do Exército, na altura do Rio Guandu. O Batalhão da Escola de Engenharia sob o comando do Tenente-Coronel Samuel Augusto Alves Correa estava fazendo manobras na altura do quilômetro 36 da Rodovia Presidente Dutra, quando em determinado momento, o sargento Delmar Pinto, depaou no leito do rio com o cadáver de um homem imediatamente chamou a atenção de vários colegas que assim retiraram-no para uma das margens.

O Motorista

Em face da grande repercussão que teve o desaparecimento de João Tavares, nasceram logo as primeiras suspeitas sobre o achado macabro, tendo o Coronel Augusto se comunicado com os delegados de Nova Iguaçu e Nilópolis. O Dr. Didimo Monteiro partiu para o local, se fazendo acompanhar dos Srs. Valtier Bittencourt, Garson Serrano, José Lenine e uma turma de colegas do profissional do volante. Immediatamente o motorista Silvino José de Oliveira, morador na Rua Carlos Gentil, Homem, n. 1602,



O motorista Austreberto Sobral: "Vi os dois criminosos quando tomavam o curso do meu colega"

não teve dificuldades em fazer a identificação. Assim, restava ser encontrado o cadáver, pois em busca por nos efetuadas juntamente com a esposa do infeliz em vários necrotérios resultou sem êxito.

TIRO NO CRÂNIO

Em reportagens anteriores divulgamos que a portinhola de vidro ao lado do volante se achava estilhaçada em virtude de um tiro que fora desferido. Agora em face do exame de necropsia tal detalhe se completa. O assassino usou sua arma a curta distância da vítima, tendo o projétil que é de calibre 32 perfurado o crânio do chofer com entrada na região temporal parietal com orifício de saída na região nasal esquerda, fraturando o maxilar.

Dois os Criminosos

Ao local compareceu o legista Nelson Beledent, que constatou ainda haver sinais de estrangulamento. Assim, reconhecendo a cena o delegado admitiu que ainda no volante o motorista foi atacado de surpresa por seus dois algozes. Enquanto um possivelmente no banco de trás, lhe passava uma "graxa" o outro saía do carro desferindo o tiro. A seguir, conduziram o carro até a ponte do Rio Guandu, onde se desfizeram do cadáver.

Viu os Assassinos

Dentre os motoristas que ali estiveram, um deles fez questão de relatar ao Dr. Didimo o que presenciara: — Eu estava também no "ponto" disse ele, quando vi dois sujeitos se aproximarem de João e a seguir tomaram o seu carro. Um era de cor parda e o outro alourado. Uma vez no interior do veículo, mandaram rumar para Nova Iguaçu. Se por acaso vós os novamente não

terei dificuldades em reconhecer.

O Sepultamento

Ontem à tarde verificou-se no Cemitério de Nilópolis o sepultamento do motorista. Sua esposa, D. Enol Giotto Lucena estava inconsoável, pois falava do a nossa reportagem, até o momento em que foi encontrada o corpo de seu marido guardava a esperança que o mesmo embora ferido estivesse em algum hospital como desconhecido.

A polícia entem mesmo prosseguiu em várias batidas nas quais se empenharam também as de Nova Iguaçu e Caxias, no sentido de prenderem os criminosos.

DOENÇAS DA FELE

Dr. Agostinho do Cunha Sílvia, Cancer Espezias ver cabelo Furunculose, etc. FRACAS Espezias, Fundação ASSEMBLEIA 33 Tel. 32-3262 Das 18 às 18 horas

Na Ronda das Ruas

BONDE E AUTOMÓVEL EM VIOLENTA COLISÃO

Quando se destinava a Copacabana, o auto de aluguel, chapa n.º 5-50-65, dirigido pelo motorista Serafim Dias, de 24 anos, solteiro, domiciliado à Rua Senador Pompeu, 154, na madrugada de hoje, colidiu com o bonde n.º 2504, da linha n.º 13, vista "Ipanema-Túnel do Leme", conduzido pelo motorista Santos, de 26 anos, casado, residente na Rua João Torquato, 85, que trafegava em sentido contrário, na entrada do túnel do Leme. O motorista foi socorrido no Hospital Miguel Couto, com contusões e escoriações, donde se retirou após ser medicado. O Comissário Silvio da Silva Costa, de serviço no 3.º Distrito Policial, compareceu ao local, onde deteve o motorista do bonde.

ACONTECEU ONTEM

Os Deputados fluminenses: Geraldo Reis e Irineu de Souza, ambos eleitos pela legenda do P. S. B., atendendo a reclamações de inúmeras famílias de lavradores que estão ameaçados de ficar sem suas terras, dirigiram-se para a "Fazenda do Leme", situada no Município de São João da Barra, a fim de verificar "in loco" a situação que atravessam os aludidos camponeses.

Quando os mencionados parlamentares chegaram à Fazenda, foram recebidos hospitavelmente pelo feitor da fazenda, Manoel Vieira, o qual, de fuzil em punho, ameaçou os dois Deputados de morte, ordenando que levantassem os braços, passando-lhes uma revista, em seguida.

Sentindo-se sem garantias, pois que o dono da Fazenda é poderoso chefe político local, os parlamentares então entraram a situação com a mais absoluta calma, resolvendo regressar a Niterói.

Ontem, entretanto, na sessão da Assembleia Legislativa do Estado do P. O. referidos deputados levantaram a questão, solicitando providências ao Governador Miguel Couto, visando a segurança pública e o fim da violência que sofreram.

Pela turma B, da Delegacia de Vigilância, foi lavrada a seguinte, na noite de ontem, uma batida na plataforma da Estação Pedro II. Em poucos minutos, antes que os passageiros dessem conta do que se passava, foram encontrados dois indivíduos, de cor preta e branca, tendo o primeiro, José Cândido de Souza, residente na Rua Imparato, em

Marechal Hermes — 1 re. volver; José Donatino Pinheiro, residente em Vassouras, no Estado do Rio — 1 pistola; Lourenço Pereira C. saio, residente na Rua Henrique Ferreira, 131 — 1 faca; Severino Miguel Rocha, residente na Rua "E" da Estrada da Chacrinha, n.º 70 — 1 pistola; Joaquim Coelho Ferreira Magalhães, residente na Rua Joaquim Couto, 145, em Marechal Hermes — 1 garraucha; Nilo Catarião da Silva, residente na Rua Azevedo Coutinho — 1 garraucha; Djalma Dutra, residente na Rua Miguel Lemos — 1 faca. Todas as armas de fogo estavam carregadas.

Levados para o Posto Policial junto à Estação, os infratores foram apresentados ao fiscal de dia Osvaldo Tavares, tendo o auxiliar permanentemente Geraldo Lopes Boar providenciado a remoção, insinuando o flagrante.

Continuando na campanha contra a contravenção do jogo proibido, o Delegado Valdir Cubal, efetuou, ontem, várias diligências nos Bairros mais populares de Niterói, tendo efetuado 18 prisões de batedores, que, depois de autuados convenientemente, foram recolhidos ao xadrez ou especializado.

Morre o Gato, Após Morder a Criança

Fato por demais curioso aconteceu ontem à tarde, na rua Manoel Gama, 532, residência do Sr. Zeferino José da Silva. Um seu filho menor, de 10 anos, Luis, pardo, quando brincava com um gato de sua estimação, foi inesperadamente, atacado pelo felino que, depois de mordê-lo, aborrecido, na mão esquerda teve morte instantânea. O garoto foi conduzido ao Pronto Socorro, onde, depois de devidamente medicado e vacinado contra possível ataque de raiva, retirou-se para sua residência.



O auto de aluguel avariado por ter colidido com o bonde na entrada do túnel do Leme

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

A doméstica Carmem Amem de Paiva, de 73 anos, do município da Rua 13 de Maio, 78, em Marechal Hermes, ao tentar atravessar a Rua João Vicente, foi colhida por um auto-lotação, da linha (Cascadura-Nilópolis), que lhe produziu fratura externa de ambas as pernas e do crânio. A vítima foi conduzida ao Hospital Carlos Chagas onde faleceu ao dar entrada. As autoridades do 23.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Eliza Bastos Tavares, branca, casada, de 52 anos, residente na Rua Sousa Lima, 655 — quando atravessava a Praça do Flamengo esquina com Rua Palasand, foi atropelada por um caminhão em disparada e cujo número não foi identificado. A vítima, que sofreu fratura dos ossos do nariz e dos maxilares, depois de devidamente medicada, meditada no Pronto Socorro, retirou-se para a casa de Saúde Dr. Elias, onde se acha internada.

O garoto João, pardo, de 8 anos, filho de Severino Marques de Oliveira, ontem quando passava pela Avenida Rio Branco esquina com Almirante Barroso, foi atropelado por um auto não identificado. Recolhido ao Hospital do Pronto Socorro, foi constatado ter sofrido traumático crânio encefálico e rompimento de uma hernia traumática abdominal, além de contusões generalizadas.

Quando passavam de bicicleta pela Rua Arnaldo Quintela, em frente ao n.º 68 foram atropelados por um caminhão não identificado, que se evadiu, os estudos em Paulo Correia Ferreira (de 9 anos, residente na Rua Gustavo

DESTROÇADA A QUADRILHA COM A PRISÃO DE TODOS OS SEUS MEMBROS

Depois de um quadro assalto a um vendedor ambulante na Estrada de Camburiá, os delinquentes: José Alves Teixeira, de 22 anos, domiciliado na Rua do Encarnação n.º, em Deodoro (chefe da quadrilha); Gilson José Sabá, de 19 anos, soldado número 443 do Primeiro Batalhão de Saúde, fujido daquela corporação e dado como desertor; José Pereira, de 21 anos, vulgo "Russo", domiciliado na Rua Joaquim Norberto, 141, c. 7, balearam, após praticado o ato, em retirada.

Entrante a guarda 517 José Ferreira Filho, residente na Estrada de Camburiá, foi informado por um menor que ali também morava, de que em frente a sua residência havia assaltantes sentados, feste, todavia, foi recebido a bala pelos meliantes. Contando com a ajuda de um outro guarda, o 978 Rubens Manhães, saíram em perseguição do bando. Vendo-se acossados, os referidos perturbadores da ordem foram se esconder na fábrica Remington na Av. das Bandeiras n.º 16090. Ao entrarem no estabelecimento, os mesmos foram barrados pelo sergente José Conceição da Cunha, de 23 anos, morador na Estrada dos Lemos n.º 11, em Nova Iguaçu, o qual foi baleado pelos perturbadores que se refugiaram no interior daquela casa. Percebendo o que ali se passava, alguns funcionários daquela indústria pediram o comparecimento da Rondopatrulha. Foram atendidos prontamente. Compareceu ao local, o RP 47, trazendo vários policiais, com o intuito de cercar suas missões ao pé da letra.

Segundo se conseguiu apurar posteriormente, o chefe da quadrilha, José Alves Teixeira, e um de seus comparsas, este, Gilson, transportavam arma de Exército, isto é, duas pistolas de calibre 45, que haviam sido roubadas pelo soldado

Edson Martins da Silva, de 19 anos, praça do 1.º Batalhão de Saúde que, segundo declarou na delegacia do 23.º Distrito nas horas vigas praticadas alguns assaltos. A única vítima de todo o caso, o sergente José Conceição da Cunha, foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas e, de lá, removido para a Casa de Saúde Santa Lúcia.

As autoridades eram chefiadas naquela altura dos acontecimentos pelo comissário José Gomes Sobrinho, que tomou as providências necessárias, elucidando assim, o caso.

ESCOLHA O SEU FILMADOR

AS MELHORES MARCAS, DE 8 OU 16 M/M. PELOS MENORES PREÇOS!

Paillard-Bolex — Mod. H-16, com 3 objetivas, filtros e estojo original.

Paillard-Bolex — Mod. H-8, uma objetiva, lente de estojo camurça branca.

Bell & Howell — Mod. 200-T, duas objetivas, grande estojo original com capacidade para 3 magazines de reserva.

Bell & Howell — Mod. 200, uma objetiva, estojo original.

Kodak — Mod. R e a Magazine 16, uma objetiva.

Revere — Mod. Torre 16 m/m. com uma objetiva vizor relativo para qualquer lente.

Siemens — Magazine 16 m/m, último modelo da famosa fábrica alemã, com guia de exposição na própria máquina.

Brownie — Modelo popular em 8 m/m, uma criação da Kodak, de facilidade manuseio e grande economia de filme.

Para uma demonstração sem compromisso, na loja de

W. M. REIS S. A.

AV. RIO BRANCO, 125 — (Em frente ao Jornal do Brasil)

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Advocacia em Geral

Álvoro Gonçalves (Advogado)

R. do Carmo, 38 — S. 701

Fones: 22-3351 — Das 15,30 às 19 horas.

Chaves Encontradas

Nosso leitor Mário Leão achou, ontem, a noite, num trem da Central um chaveiro. O interessado poderá procurá-lo na Av. Rio Branco, 85, 9.º andar.

DOENÇAS DA FELE

Dr. Agostinho do Cunha Sílvia, Cancer Espezias ver cabelo Furunculose, etc. FRACAS Espezias, Fundação ASSEMBLEIA 33 Tel. 32-3262 Das 18 às 18 horas

Últimos 20 dias! Walter Pinto apresenta "Eu Quero e me Badalar" HOJE, às 20 e 22 horas Amanhã vespertal a preços reduzidos Poltronas a Cr\$ 80,00

Bilhetes à venda no Teatro e nos hotéis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O. K., Embassador, Itajuba, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gabara Ouvidor.

ALÍVIO PARA OS PÉS

Contra o mal mais hem aparelhado e moderno consultório do Rio. Tratamento de calos, callosidades, verrugas e unhas encravadas, à base dos últimos progressos da quiropraxia americana. Equipe especializada sob a orientação do pedicuro-chefe Draga.

PEDICURO N. S. DA PENHA — (Edifício Patriarca)

Largo de São Francisco, 26 — 9.º — Sala 910 — Rio.

ATENÇÃO

Alugo uma vaga em sala ampla e clara, com móveis novos, de aço, dois telefones exclusivos, além de dois outros aparelhos de uso comum, a quem der ótimas referências e não tiver sócio. Não se exige depósito, fiança ou contrato.

Tratar pelo tel. 58-5361 com a Sra. PIMENTEL RAMOS, podendo deixar recado na sua ausência.

CR\$ 4.800,00

CASA ROYAL

Máquinas de costura 5

gavetas, de pé, com garantia de 10 e 20 anos

CROSLLEY — PHILIPS

ELITE — MERCSWISS

ELGIN e ALFA

Temos máquinas de mão a partir de Cr\$ 3.850,00

RUA MACHADO COELHO N.º 172

TELEFONES: 32-4041 e 32-5832

Sindicato dos Empregados no Comércio

Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

RUA DO SENADO, 264-266

Telefones: 32-3607 e 32-2183

EDITAL

Convocamos os associados quites de acordo com os estatutos, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, na sexta-feira, dia 10 de junho, às 14 horas, em primeira convocação ou em segunda às 15,30 horas, com qualquer número de sócios presentes, para a seguinte,

ORDEM DO DIA:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;

2.º — Deliberação sobre a tabela elaborada pela Comissão de Salários e a Diretoria: aumento de 60% para os que percebem de Cr\$ 2.400,00 a Cr\$ 4.000,00 e 50% para os demais;

3.º — Congresso da Federação e debate das teses com os nossos delegados.

Pela Diretoria:

(as.) SILVERIO MANOEL DA SILVA, Presidente

LAR IDEAL

Loja: Rua da Passagem, 15-17

Fones: 26-7431 — 26-9299 — 26-9942

Fábrica: Rua da Passagem, 103-A

Visite o LAR IDEAL e aproveite os GRANDES DESCONTOS!

NAO FAÇA SUAS COMPRAS SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS!

Dormitórios e Salas de Jantar de Todos Estilos — Móveis Estofados

— Colchões de Mola — Peças Avulsas — Fabricação Própria

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Geladeiras — Rádios — Televisão — Máquinas de Costura — Ventiladores

— Fogueiros — Enceradeiras — Aspiradores de Pó

1. The first part of the document is a list of names and titles, including "The Hon. Mr. Justice" and "The Hon. Mr. Justice".



EMPRESIMOS DO BANCO DO BRASIL AS ATIVIDADES ECONOMICAS

O Banco do Brasil, na qualidade de nosso principal estabelecimento de crédito, representa um barômetro para a economia nacional, por isso que ele se traduz como vanguarda em todas as iniciativas financeiras, as quais são, de perto, seguidas pelos demais bancos brasileiros. Tanto assim é que toda vez que aquele banco se retrai, meditando severas restrições governamentais, como ocorreu neste período Café Filho, o seu exemplo se generaliza, causando os mais graves efeitos econômicos e sociais.

A inexistência de um organismo bancário, no Brasil, impõe essa prática, que, embora primária, deverá perdurar até quando surja o Banco Central acompanhado das providências que o alçarão a um plano de primeira grandeza.

O relatório do Banco do Brasil, relativo ao exercício de 1954, oferece aspectos curiosos de nossas finanças. De 1950 a esse exercício, o estabelecimento aumentou os seus empréstimos à produção e ao comércio, de 14 bilhões e 830 milhões de cruzeiros

para 57 bilhões e 324 milhões de cruzeiros ou seja em 220%. São Paulo passou de 4 bilhões para quase 20 bilhões de cruzeiros; Distrito Federal de 3 bilhões para 10 bilhões; Rio Grande do Sul de 1 bilhão para 5 bilhões; Minas Gerais de 1 para 5 bilhões de cruzeiros; e assim, na mesma proporção, quanto aos demais Estados.

Em 1954, a agricultura se beneficiou com 19 bilhões e 463 milhões de cruzeiros, a indústria manufatureira com 18 bilhões e 621 milhões de cruzeiros, a indústria de construção com 1 bilhão e 331 milhões de cruzeiros, a indústria dos transportes com 627 milhões de cruzeiros, o comércio com 16 bilhões e 203 milhões de cruzeiros e diversos com 1 bilhão e 79 milhões de cruzeiros.

Ai estão surgindo fábricas e mais fábricas oriundas, em sua quase totalidade, da expansão do crédito instituído pelo Presidente Vargas, que, hoje, são inauguradas, algumas delas, com a presença do Sr. Café Filho, responsável pela liquidação de bancos e retração dos negócios em geral, como se ele

fosse o patrocinador de tão relevantes realizações. As paixões políticas seguem os homens facciosos ou utilitaristas, mas a verdade há de surgir cristalina, em breve, para dar, finalmente, a Getúlio Vargas a glória de haver contribuído, com o seu invulgar civismo e confiança no futuro do Brasil, para a nossa independência econômica e financeira.

Há poucos dias, o ilustre Senador Juracy Magalhães, homem público de mais alto quilate, pronunciou, no Senado Federal, um longo e bem fundamentado discurso, em que realçou a atuação histórica e decisiva de Getúlio Vargas na extração dos minérios de ferro e na criação de nossa expressiva indústria siderúrgica, vindo a merecer, nessa ocasião, a plena concordância dos integrantes da Câmara Alta na homenagem que se prestava a esse que mereceu a admiração e o respeito de todos os brasileiros de bem.

E quem não proclama, nesta última fase de vida atribulada, a falta de assistência governamental? Antes a agricultura e a indústria tinham 70% da totalidade dos investimentos. E hoje? Títulos protestados, falências requeridas e arrolagem à larga. Em 9 meses, como mudou o Brasil: desappareceu um homem que tudo fazia pela sua pátria e os brasileiros e surgiu um outro tão diferente, que nem vale a pena analisá-lo...

Não se admite a solução social sem a econômica. Somente esta, permitindo a maior produtividade e circulação da riqueza, poderá elevar o padrão de vida em geral, ao mesmo tempo que atenuar os efeitos nocivos das consequências de certos problemas sociais.

E, nesse particular, pelo estímulo continuado e conflante, o Presidente Vargas vinha construindo o Brasil de amanhã, sem considerar a opinião dos estóicos, incrédulos e derrotistas. A história registrará esse processo evolutivo e fará justiça ao pátrio, vindo lá da heróica S. Orla, que se não viveu para si, soube, todavia, morrer pelos brasileiros.

Permanecerá o Critério do Colégio Militar

Para os Filhos de Militares a Média é 7; Para os Outros, é 5!

Denegado Pelo TFR, em Acidentada Sessão, o Mandado de Segurança Que Extinguia o Privilégio — Recorrem os Pais Dos Alunos Prejudicados

Em sua sessão plenária ontem realizada, o Tribunal Federal de Recursos denegou o mandado de segurança com que pais dos alunos do Colégio Militar pretendiam abolir o regime de privilégio, que gozavam, quanto à média de aprovação, os filhos de Oficiais do Exército. Como se sabe, estende a direção do ensino educandário que a preferência em favor dos alunos cujos pais são militares enquadrar-se nas finalidades

para que foi criado o Colégio. Estas se resumem no fim de ministrar o ensino aos filhos de Oficiais.

Média Sete Para Uns, Cinco Para Outros

No julgamento do TFR prevaleceu o ponto de vista do Relator, Ministro Afrânio Queiroz, que afirmou a tese de que o princípio de igualdade estabelecido pela Constituição pode ser regulado por lei comum. Assim, o conceito de igualdade entre os cidadãos flutua competindo a lei ordinária fixá-la, quando achar cabível.

Os debates a respeito foram travados num clima de exacerbação de ânimos, envolvendo os Ministros Aguiar Dias e Arthur Marinho cujos votos, mais o do Sr. Cunha Vasconcelos, foram derrotados. Com a afirmação de que a igualdade absoluta não existe, o Relator provocou veemente contestação de seus três opositores. Disse a certa altura o Ministro Cunha Melo: "A igualdade absoluta só é invocada pelos ditadores, quando estes arojetam a ditadura". Retrucando-lhe o Ministro Aguiar Dias que, por certas razões, as ditaduras germinam nos tribunais, novos tumultos registraram-se.

Por 5 votos contra 3, foi mantido o critério do Colégio Militar, segundo o qual os filhos de Oficiais do Exército gozam aprovação no curso com a média 5, enquanto aos outros é necessária a obtenção da nota 7.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL



SABADO

A Federação Nacional Dos Oficiais de Máquinas, Motoristas, Condutores, Foguistas e Eletricistas, em Transportes Marítimos e Fluviais

Vem pelo presente, dar conhecimento aos seus filiados e tornar público, a vista do decreto n.º 37.271, de 28 de abril de 1955, publicado no "Diário Oficial" de 4 de maio do corrente, o qual, aprova o regulamento da comunidade do serviço de Assistência Médica e Hospital da Previdência Social reunindo numa entidade (O SAMPS) todos os serviços médicos e hospitalares das entidades de Previdência inclusive do I.A.P.M., que está tomando todas as providências junto as autoridades competentes a fim de que os direitos pela classe que representa, no que respeita a assistência médica e hospitalar, não sejam preteridos ou restringidos em benefício do favorecimento a outras classe, em detrimento da nossa.

Nesse sentido, essa Entidade Sindical de grau superior, declara que está tomando providência e, envidará todos os esforços junto as entidades governamentais, para evitar toda e qualquer alienação de direitos adquiridos.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1955.

Alfredo Pereira Nunes
Presidente

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 808
Cinelandia — Telex: 42-4242, 42-6605 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: 7 As 19 horas — DOMINGOS: 8 As 12 horas

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr\$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

O ESPÍRITO DISTRIBUIU FLORES

O repórter foi surpreendido por um estranho convite: assistir a uma sessão em que um espírito se materializaria, adquirindo por alguns instantes todas as suas formas humanas. Curioso, compareceu à residência do médium e lá, em companhia de mais cinco convidados, presenciou o mais espantoso fenômeno que se conhece em toda a história do espiritismo: a materialização. Depois de feitos os preparativos, verificando por todos a impossibilidade de uma fraude ou embuste, teve início a sessão. Ua massa esbranquiçada emergiu pouco a pouco da cabine onde se encontrava o médium em transe e alguns minutos depois o espírito materializado dava entrada na sala, trazendo um ramo de rosas brancas — que distribuiu aos presentes...

Este é apenas um dos extraordinários artigos que vêm publicados na revista "Kabala" do mês de junho, já à venda em todas as bancas de jornais. Além disso, "Kabala" traz um horóscopo completo diário, um guia seguro, que deve ser consultado antes de se tomar qualquer iniciativa — no trabalho, nos negócios, nas viagens, no amor, nas relações em geral. Adquirir hoje mesmo a revista "Kabala", única publicação no gênero em todo o país.

43-2241 "REPÓRTER-ULTIMA HORA"

TERRENO

EM NITERÓI, a 20 Minutos Das Barcas
PRESTAÇÕES DE CR\$ 240,00 — SEM ENTRADA — SEM JUROS!...

Vendemos magníficos lotes, todos plantados com árvores frutíferas, em lindo local e com ruas abertas, lotes demarcados, posse imediata, construção livre, perto de comércio, escola, etc. Loteamento aprovado pela Prefeitura Municipal de São Gonçalo.

APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE!!!

PARA COMPRAR o seu terreno procurar aos Domingos os nossos corretores na PRAÇA MARTIN AFONSO, em frente à saída das Barcas da FROTA CARIOCA até às 12 horas, onde encontrará condução inteira amonie GRATIS para visitar o loteamento

Informações SOTIC 22-7249
42-1689

RUA SENADOR DANTAS, 76, S/ 703 E 704
NÃO HÁ EXPEDIENTE AOS SÁBADOS

em GELÂNDIA - 111, Assembléia, 111

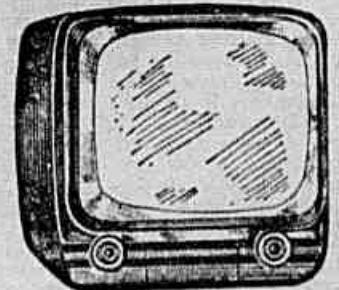
O LUCRO É SEU

com essas excepcionais características de venda:

- preço
- facilidade
- qualidade

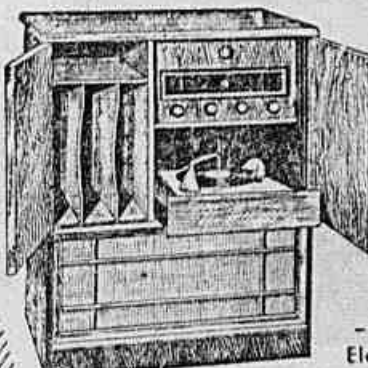


Kovíssima CLIMAX
Unidade blindada, sistema TECUMSEH (U.S.A.) - 7 pés - gabinete porcelanizado - garantia de fábrica.
Agora cr\$ 13.450,00 ou cr\$ 995,00 mensais



TELEVISÕES
- 17" e 21".
Invictus - Coprhart - Flórida - General Electric. Conjugados e Consolates.

À vista a partir de cr\$ 21.950,00 ou cr\$ 1.250, mensais.



ELETRÓFONOS
Empire - Philco - Philips - R.C.A. - G.E. - Standard Electric e Mullard equipados com toca discos automático (long play).
À vista a partir de cr\$ 13.450,00 ou cr\$ 850,00 mensais.



Máquina de Lavar "CL MAX"
Água quente e fria. Lava, enxágua e seca automaticamente.
À vista cr\$ 19.495,00 ou cr\$ 1.150, mensais.

LIQUIDIFICADORES - Walita - Arno - City Lux, a partir de cr\$ 1.350,00 ou 190,00 mensais sem entrada.

ASPIRADORES DE PÓ - City Lux e outros, a partir de cr\$ 3.850,00 ou cr\$ 350,00 mensais sem entrada.

ENCERADEIRAS - General Electric - Arno a partir de cr\$ 3.100,00 ou cr\$ 295,00 mensais sem entrada.

RÁDIOS - diversas marcas e modelos, a partir de cr\$ 1.580,00 ou cr\$ 170,00 mensais sem entrada.

111 Gelândia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

O seu crédito em Gelândia é sem protocolos e rápido.

VAI ACABAR

LIQUIDACÃO TOTAL E DEFINITIVA PARA ENTREGA DAS Chaves

O CRUZEIRO

COPACABANA

O CRUZEIRO

a maior camisaria do Rio

AV. COPACABANA, 557 - ESQUINA DA PRAÇA SERZEDELO CORRÊA

TUDO PARA LIQUIDAR A QUALQUER Preço

DIÁRIO DO
CONGRESSO
EUCARÍSTICO

AMANHÃ OS COLE- GIAIS DO RIO VÃO HOMENAGEAR ANCHIETA

Pela Manhã, a Homenagem da Cidade ao Primeiro Mestre do Brasil — Placas Nas Casas Dos Que Hospedaram Arcebispos e Bispos — Exposição de Livros Internacionais na Praça do Congresso



Estas placas serão colocadas nas casas que receberam Arcebispos e Bispos durante o Congresso Eucarístico.

1 Amanhã às 8.30 horas haverá a homenagem da cidade ao padre Anchieta. Todos os colegiais particulares e da Prefeitura estão convidados a comparecer à junta a estatua de Floriano Peixoto na Cinelândia. Um dos organizadores desta festa é o padre José da Costa e Silva, vice-postulador da Causa de Beatificação de Anchieta. Estará presente ao ato a Banda da Polícia Militar, a Banda Anchieta da Escola Celestino da Silva. A santificação de Anchieta é um velho sonho dos brasileiros, que dia e dia vêm tomando vulto. Agora tem-se grande esperança que isto se realize, pois existem grandes quantidades de provas sobre seus milagres.

2 Todas as pessoas que forem hospedar Bispos poderão colocar em sua casa placas de metal, com o símbolo religioso. As residências que receberam Cardeais, colocaram a bandeira nacional e a de Vaticano. As placas já se encontram à venda na Praça São João, e pontos de vendas de lembranças.

3 Durante o Congresso Eucarístico vai ser montada em plena Praça do Congresso uma Exposição Internacional de Livros, que está sendo organizada pelo Sr. Francisco de Paula Machado, proprietário da livraria AGIR.

4 Reunião com D. Helder Câmara uma Comissão de senhoras que vai organizar uma festa no Clube Monte Líbano, em prol do Congresso Eucarístico. Será uma exposição artística que contará com a presença da poetisa Margareta Lopes de Almeida, o pianista Jacques Klein, e provavelmente de Frei José de Guadalupe Mojica. O orientador artístico deste espetáculo será o Sr. Paulo Tadeu. Entre as diversas senhoras que vão organizar esta exposição encontra-se Sr. Clementina Maria, Sr. Apolonia Sales e outras.

5 Os funcionários públicos de Minas Gerais e Pernambuco terão suas falas abonadas caso compareçam ao Congresso Eucarístico no Rio de Janeiro. O ato dos governadores Clovis Salgado e Derácio de Faria teve boa repercussão entre as autoridades eclesásticas e dentro em breve outros farão o mesmo nos seus Estados.

6 Domingo dia 12 as 8.30 da manhã terá lugar a Igreja Matriz do Santíssimo Sacramento, a Passagem dos Atozinhos. Em homenagem ao C. E. I. serão realizadas entre as comunidades lembranças do cerimonial religioso. Em preparação ao ato solene, terão lugar inúmeras cerimônias voltadas.

nao sinto

Frio!

A CAMISARIA PROGRESSO apresenta, para este inverno, grandes novidades em artigos de lã para homens, senhoras e para crianças



Bainas de lã. Tipo "espanhola". Sem forro Cr\$ 29,80. Com forro e carneira Cr\$ 42,00

Sueter de pura lã — Tipo "escocês" para homem. Cr\$ 385,00

Casaco esporte em veludo cor-donê. Todo forrado. Cores modernas. Cr\$ 685,00



Pull-overs em pura lã. Vários modelos e cores. Desde Cr\$ 362,00 Até Cr\$ 998,00



Meia de lã, malha dupla. Com desenhos em cores contrastantes. Para homem. Cr\$ 130,00



Pull-over em pura lã, com fecho-eclair. Cores variadas. Cr\$ 665,00



Sueter em lã. Diversas cores modernas. Tamanho: 42 a 48. Cr\$ 445,00



Pull-over em pura lã para meninos. Diversas cores. Tam. 30 a 34 Cr\$ 228,00. Tam. 36 a 40 Cr\$ 275,00



Cardigan em malha de lã, para senhoras. Diversas cores. Tam. 40 a 50. Cr\$ 240,00



Mocacõesinhos para meninos ou meninas até 6 anos. Em malha de lã ou algodão e suede. Desde Cr\$ 28,00 Até Cr\$ 309,00

Sueter em lã. Para meninos. Várias cores. de 2 a 6 anos Cr\$ 145,00. de 8 a 12 anos Cr\$ 150,00



A — Sueter em lã. Várias cores. Lindas combinações de cores. Tam. 42 a 48. Cr\$ 199,00

B — Casaco de malha de lã. Com original frente. — Diversas cores. Cr\$ 845,00

C — Sueter de mangas compridas, em pura lã. — Com original enfeite na gola. Várias cores. Cr\$ 193,00

D — Saia de tropical nas cores preto e cinza. Plissada. Cr\$ 525,00

Camisaria PROGRESSO
PRACA TIRADENTES, 2 e 4



NAO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JA!

(Continued)

SEM QUERER CUMPRIR ACORDÃO DA JUSTIÇA

Pretende a Prefeitura Por um Decreto Modificar Lei Emanada do Legislativo

Os Controladores da Renda Mercantil Ganham uma Ação na Justiça e Foram Retirados do Serviço de Fiscalização — O Acórdão e os Embargos — Manobra Confusionista

Pela Portaria n. 296, de 25-10-54, do Secretário de Finanças da Municipalidade, baseada no art. 18 do Dec. n. 12.265, de 23-10-54, a Prefeitura retirou do serviço de Fiscalização Externa do Departamento da Renda Mercantil (Imposto de Vendas e Contribuições) os Controladores Mercantis, lotando-os no serviço interno.

Esses controladores estavam amparados pelo art. 22, da lei n. 687, de 29-12-51, que lhes assegurava preferência para tal serviço e essa remoção foi estranha consequência de uma ação judicial ganha pelos mesmos contra a Prefeitura.

Ação
A ação judicial a que nos referimos foi impetrada há mais de 3 anos, pelos controladores mercantis, que pleiteavam equiparação de vencimentos aos Controladores da Renda de Licença, uma vez que existia identidade de funções e também de cargos, situação que, na época, até ultrapassava a exigência do art. 40 da Lei Orgânica, que estipulava para equiparação, "identidade de cargos ou funções". Essa situação, aliás, continua satisfazendo o espírito do atual art. 40 da mesma Lei, recentemente modificada.

Acórdão
Pela contagem de 4 votos contra 1, os Controladores da Renda Mercantil ganharam a referida ação, no 2.º Grupo de Câmaras do Tribunal de Justiça, tendo o competente acórdão sido proferido no dia 1-9-1954. Estava, dessa forma, reconhecido o direito dos postulantes (vencimentos iguais aos dos Controladores da Renda de Licença) mas, assim não entendendo a Prefeitura que, em tempo hábil, embargou a execução da sentença.

Embargo
No instrumento de embargo, a Prefeitura considerou que a citação deveria ter sido feita por mandado e não ofício, acatando, ainda, que teria havido excesso de execução. Procuraram...

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Direito
Julgando o embargo o Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, consentiu em determinar a expedição do Mandado ao invés de ofício, mas, por outro lado, sustentou o direito dos Controladores Mercantis, já reconhecido pelo 2.º Grupo de Câmaras do Tribunal de Justiça.

Inconformada
a Prefeitura apelou dessa última decisão para a 1.ª Câmara Civil do Tribunal de Justiça, onde se encontra o recurso, dependendo de julgamento.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Manobra
Não é possível, no momento, fazer-se uma previsão sobre o fim dessa demanda, mas o que é curioso é que a Prefeitura tenha pretendido, através de um decreto, modificar dispositivo de lei (art. 22 da Lei 687, de 29-12-51), quando só outra lei, emanada, como a primeira, do Poder Legislativo, teria essa força. Quanto à retirada dos funcionários em causa das funções de fiscalização, notamos, claramente, que se trata de manobra confusionista para evitar, conforme alega, que os outros funcionários que também exerciam e ainda exercem a função fiscalizadora do Imposto de Vendas e Contribuições, viessem, posteriormente, a pleitear direitos idênticos. Isso, aliás, não poderia acontecer, tendo em vista a atual redação do art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

COLUNA TRABALHADOR

COMEÇOU NOS AEROVIARIOS A LUTA CONTRA A ASSIDUIDADE

Orival de Carvalho, Organizador do Congresso Que Debate Ampla e Matéria — A CISCAL NACIONAL e o Movimento — Recordações do Colunista

Natela está sobrando. Há muita coisa para se dividir, mas o colunista, confiante na paciência dos camponeses, trata, hoje, também de história da luta contra a assiduidade integral, que, agora, está na fase final, mas ainda não está definitivamente ganha, pois, além do Senador Orival de Carvalho, que está marchando contra os trabalhadores. Esse homem pode votar o projeto do Sr. Lúcio Bittencourt. E, como, então, outra batalha: o projeto de Orival de Carvalho, quando exercia o mandato de Arvoredo, em 1952. Em setembro do mesmo ano foi realizado, no Sindicato dos Textéis, o Primeiro Congresso Integral contra a Assiduidade Integral. Um grande sucesso. Como delegado do Sindicato dos Jornalistas, apoiado pelo Sr. Lúcio Bittencourt, que, ao meu lado, estavam o Curi Arruda, Orival, Barros Leal, de Pernambuco, Magnifico, amigos meus ficaram do lado oposto porque pretendiam fundar a CISP, sigla da Comissão Inter-Sindical Permanente. Seria um organismo para impulsionar o movimento sindical em todo o país. A ideia partiu de Arruda e de Orival. Mas a onda contra a sua criação foi enorme. Não progrediram efeito os nossos esforços. Hoje, muitos daqueles que se bateram contra a CISP não favorecem a criação de um movimento idêntico. Foi o que aconteceu. Hoje, o congresso desta natureza, a ideia, derrotada há três anos, seria hoje, certamente, vitória.

A Promessa de Lúcio
Lúcio Bittencourt prometeu na instalação do Congresso Contra a Assiduidade, que essa cláusula seria banda das relações entre empregados e empregadores. Quando o certo chegou ao fim, no seu encerramento, Lúcio deu a nova: a Câmara Federal havia aprovado a sua proposição. Tornava-se, segundo disse, para os deputados, a primeira cláusula da Constituição. A campanha deveria convergir para o Senado, como convergiu, de fato.

Companhe Aniquilado
Mas a campanha foi aniquilada rapidamente. Fundada a CISCAL NACIONAL, com elementos dos Estados, claro que não poderia a campanha seguir fortemente, como vinha sendo conduzida por Orival de Carvalho e outros líderes de classe. A organização da CISCAL NACIONAL foi um erro. Não funcionou a comissão nem uma única vez. Em vão, os seus, mais dinâmicos dirigentes, como Astrogildo Pereira e Waldemar Viana, tentaram renovar reuniões. Não aconteceu nada. A campanha aniquilou-se. Desde que o projeto foi para o Senado os líderes da classe não fizeram de positivo para que o mesmo fosse aprovado. Orival ficou quase louco de agitar, porque não foi eleito para a CISCAL. E ninguém mais tomou conhecimento da campanha.

Ação de Lúcio
Não fosse o Sr. Lúcio Bittencourt eleito para o Senado, não teria a assiduidade integral estado no mesmo lugar onde se achava há três anos esquecida em alguma gaveta esquecida. Mas o senador mineiro, que desistiu de fazer mais alguma coisa de útil para os trabalhadores, procurou o projeto Localizador. Levou-o ao plenário e começou a luta pela sua aprovação. Foi, com efeito, o grande herói.

Não Descansem, Companheiros
Há ainda um obstáculo a transportar o projeto da República para a votação. Há a dúvida de que os senhores patronais comecem a agir, sem demora, para que Café Filho tome mais uma atitude contra os trabalhadores. Que há esse perigo, há. Os sindicatos operários devem, portanto, mobilizar os operários para que se evite a perda da massa e não se deixe levar pela pressão patronal. Os dirigentes sindicais não devem desanimar. Precisam, de fato, traçar de efetivar a campanha contra a assiduidade.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

Reunião Dos Marítimos
Se os representantes das empresas de navegação, as empresas do Patrimônio Nacional e o Sindicato dos Armadores não derem o apoio ao Ministério do Trabalho, haverá, hoje, uma reunião entre marítimos e seus sindicatos para se debater o assunto. A questão começa a ser vista pelos trabalhadores. Já há para dois anos que os marítimos obtiveram aquele reajustamento, graças a greve. Por enquanto os marítimos não querem apoiar para esse reajuste. Acham mais aconselhável aguardar pacientemente, até quando for possível. E logo mais, a noite, haverá reunião do Conselho de Representantes para tratar do mesmo assunto e de outros.

A GASOLINA DE MANGUINHOS TEM UM ÍNDICE DE OCTANAS SUPERIOR AO PRODUTO IMPORTADO

Dirigentes de Sindicatos de Motoristas e de Transporte de Carga Assistiram ao Abastecimento Dos Carros Tanques — A Alegria de um Dos Mais Antigos Líderes da União Beneficente Dos Choferes

O Sr. Peixoto de Castro, Presidente de Manguinhos, mostra aos visitantes as instalações da refinaria que está destilando mais de um milhão de litros de gasolina por dia.



O Sr. Peixoto de Castro, Presidente de Manguinhos, mostra aos visitantes as instalações da refinaria que está destilando mais de um milhão de litros de gasolina por dia.

Durante duas horas uma delegação de dirigentes de sindicatos de motoristas e de empresas de transportes de cargas esteve em visita à Refinaria de Manguinhos, percorrendo todas as suas instalações.

Havia, por parte de todos, um vivo interesse em ver o funcionamento da destilatória que produz, por dia, 1.000.000 litros de gasolina para uma cidade que gasta 1.200.000 litros.

Velhos e experientes profissionais do volante, ocasionalmente, dirigindo os destinos de organizações da classe, fizeram questão de ver a gasolina jorrar das grandes bombas, que no tanque das companhias distribuidoras, responsáveis pelo abastecimento do Rio.

O Sr. Amador Goulart Santos, 1.º Secretário do Sindicato de Carga do Rio de Janeiro, que tem cadastrado mais de 8.000 caminhões, não conteve o seu entusiasmo e falou:

— devia ser obrigatória a visita de todas as diretorias de sindicatos de motoristas e de empresas transportadoras ao parque industrial de Manguinhos, cuja gasolina apresenta uma alta potencialidade. Agora, depois das informações que colhi, estou certo de que o produto de Manguinhos não pode sofrer a menor restrição, em particular, nos Postos, quando é sabido que a gasolina tem um índice de octanas superior ao produto importado.

Os chauffeurs de caminhões, pesados que vencem grandes distâncias, varando serras do sistema da Mantiqueira, não cansam de elogiar o produto, usando-o com satisfação.

O Sr. João Gomes, sem dúvida, um dos mais antigos motoristas da cidade, 2.º Secretário da União Beneficente dos Choferes, falou:

— há ainda um obstáculo a transportar o projeto da República para a votação. Há a dúvida de que os senhores patronais comecem a agir, sem demora, para que Café Filho tome mais uma atitude contra os trabalhadores. Que há esse perigo, há. Os sindicatos operários devem, portanto, mobilizar os operários para que se evite a

O "Bas-Fond" de Chicago Nas Confissões de Uma Moça Americana de Dezesesseis Anos

Foram Amargos os Primeiros Dólares Que Ganhei na Vida

DESDE muito tempo eu perguntava a mim mesma como Peaches arranjava seus belos vestidos e tudo mais que ela desejava.

Uma noite, em que Bunny tinha que trabalhar, eu saí com Peaches e descobri que seu segredo consistia em ela ter confiança em si mesma.

Era sempre ela quem parava a conversa, me fazia acreditar, ela conhecia seu ofício. Tínhamos ido fazer um passeio de automóvel com dois tipos. Quando voltamos à cidade, às dez horas, deixamos o carro e fomos a um bar onde éramos esperados por dois outros.

Eu não os conhecia. Sem pedir nenhuma informação sobre eles embarquei no carro. As duas horas da madrugada voltei à casa com uma nota de cinco dólares e outra de dez.

As primeiras que eu toquei em minha vida! Mamã estava acordada e me esperava. Perguntou-me onde eu havia estado e o que tinha feito. Disse-lhe que tinha estado com Bunny e que havia dormido. Ela não me acreditou, mas, por essa vez, eu me livrei.

ALCOOL E VESTIDOS NOVOS...

O pior era ter que beber. Eu entrava em casa equilibrando-me nas pernas e ficava na área mascando e bebendo. Eu não sabia o que pretendiam de mim antes de chegar com Bunny e Peaches, mas, quando vi o vestido disse-lhes que eu também desejava dançar e enfiei o novo vestido, que era maravilhoso.

A primeira vez que entrei em casa, realmente bêbada, minha mãe me bateu no rosto. Pensarei, talvez, que depois disso eu deixei de sair? O único efeito da surra, foi dar-me uma vontade louca de vingar-me, de qualquer jeito.

(2.ª de Uma Série de Reportagens Recolhidas por Lewis DAVIDSON Dos Arquivos do Instituto de Estudos Psiquiátricos Dos EE. UU.) — Copyright ACOR, Especial Para ULTIMA HORA

Uma noite, Bunny veio à minha casa com dois rapazes. Fomos dançar, encontramos Peaches e voltamos para casa todos juntos, completamente bêbados. No dia seguinte, estavam juntos em volta da mesa, bancando milionários. Darcy estava de "peignoir" de banho e os outros estavam semi-nús. Bruscamente, a porta se abriu e entrou a mãe de Bunny. Quanta coisa ela nos disse: "Ladrões de 'magazine', espões, cafetões e p...".

Eu disse aos outros que precisávamos nos mudar, pois nos haviam descoberto. Assim sendo, eu mudei-me. Uma semana mais tarde, porém, eu fui presa numa "batida" e fiquei três dias sob ferrolho, até que Darcy conseguiu me soltar. Darcy pertencia a uma turma muito poderosa.

Para ficar completamente livre, telegrafei a minha mãe, dizendo que ia morrer numa outra cidade. Em seguida, transferei minha residência para um quarteirão do lado Norte, onde aluguei um apartamento mobiliado perto da "Broadway". Um apartamento realmente bonito, onde havia mesmo um "repositório", quer dizer, um quarto mobiliado unicamente de um grande tapete coberto de almofadas. Eu tinha feito conhecimento com Joe, um homem de cerca de quarenta anos, dono de um lar onde se manipulavam grandes negócios e comecei a trabalhar para ele.

UMA AVENTURA NOTURNA

Eram aproximadamente três horas da tarde. Eu acabava de sair do banho quando Bunny chegou. Saímos juntos. De volta, topei com um belo rapaz e comecei a conversar. Essa noite eu estava livre e, por isso, disse-lhe para vir me buscar de automóvel. Mais ou menos às oito horas, assim que nos encontramos, em pleno campo, ele procurou persuadir-me a fazer o que ele queria, mas, eu respondi-lhe que às vezes a moça pode não estar com vontade. Então ele me disse que, nesse caso, eu podia voltar a pé, e nós estávamos a quinze milhas de Chicago.

Desci, então, do automóvel, e comecei a andar. Eu tinha um par de sapatinhos novos e andava depressa, sem olhar para trás. Ele me acompanhava com o carro e me disse para subir, dizendo que não queria que eu fosse a primeira. Eu respondi-lhe: "Não, obrigada. A primeira vez que sair com você irei um par de patins de rodadas". Ele me pediu, de novo que subisse, e me perguntou se eu o tomava por um imbecil. Disse-me que conhecia minha turma e meu sistema para manejar os "homens", mas, que ele não toleraria que seu nome salisse nos jornais, e que se eu tentasse lhe

Ultima Hora

ANO IV — Rio, 8 de Junho de 1955 — N. 1216

2ª SEÇÃO

criar aborrecimentos, a ele e à sua mulher, ele me mataria sem se importar com a cadeia elétrica.

Eu disse-lhe para calar-se, que não era a primeira vez que tentavam me assustar, e continuei meu caminho.

A VINGANÇA

Quando cheguei a Chicago, meus pés sangravam. Uma noite de sono, porém, me pôs em forma. Contei a minha história a Joe, o dono do bar, que me respondeu: "Chicago é uma cidade grande, mas, eu pegarei esse tipo, mesmo que deva procurá-lo toda a minha vida. Um mês, no entanto, foi o suficiente. O rapaz não sabia que eu trabalhava para Joe. Uma noite, ele lá apareceu e, então, mostrei-o a Joe, que saltou-lhe em cima encostou-lhe o revólver nas costas e obrigou-o a embarcar no seu carro. Joe me disse para o acompanhar, e me levando um revólver na mão, ordenou-me de atirar se o tipo fizesse o menor movimento.

Percorremos mais de trinta milhas discutindo sobre o meio de nos livrarmos dele. O homem estava num estado de causar dolo. Parecia louco, e nos suplicava de pensar em sua mulher e no seu filho. Joe respondeu-lhe: "E você, você pensou no que ela senti-



"Quando eu aceitei o convite daquele homem, jamais poderia imaginar a que estranhos e sordidos caminhos ele me conduziria... A verdade é que, como uma fatalidade inevitável, eu mergulhei no mundo do vício e do crime"

ria depois de caminhar quinze milhas com os sapatos novos?"

Finalmente, voltamos de automóvel e o fizemos andar à nossa frente. Cada vez que ele parava, Joe atirava nos seus pés. A cerca de dez milhas de Chicago ele estava tão exausto que se jogou do chão como se nós o tivéssemos matado.

Eu ajudei a transportá-lo para o automóvel e entramos na cidade.

TIROS DE REVÓLVER DURANTE A NOITE

Eu deixei Joe por causa de Bunny, Peaches e eu estávamos de automóvel, completamente embriagados, lá pelas quatro horas da madrugada, quando atravessamos uma cidade a sessenta milhas de Chicago, passamos diante de um bar, há tempos, a tibia insulada. Eu avisto que nunca antes daquela noite ela havia visto, nem o homem nem o bar, mas, ela queria que Darcy fosse acordá-lo para bater-lhe.

Durante a discussão, Peaches e um outro rapaz carregaram seus revólveres e metralharam as janelas. Alguns policiais correram sobre nós e como estávamos tão bêbados, acabamos dizendo tudo que não deveríamos dizer. O resultado foi que os rapazes pegaram assento atrás e nós fomos obrigados a pagar uma pesada multa...

Preto & Branco DI CAVALCANTI

Um amigo meu tem tal admiração por Tônia Carrero que até desafiaria a nossa estrela do cinema e do teatro, a presidência da República.

Não julguem esse amigo um galato. Trata-se de um apaixonado incorrigível da grande artista, mas como para ele as expressões civis são as maiores neste Brasil, ele almeja à Tônia a sucessão do Sr. João Café Filho.

Quando eu morava em Lisboa, lá sempre almoçava a casa de Beatriz Costa, a grande artista do teatro luso de Portugal. Um dia dei-lhe a fatura e o sabor dos pratos de carne que sempre eram abundantes à mesa de Beatriz. Ela explicou-me com a maior simplicidade:

— "O Cavalcanti a ti não faz mal que o digas aqui em casa há sempre boa carne porque um açougueiro há dois anos apaixonou-se por mim e todos os dias manda a carne que me julga merecer. As vezes com a carne vem uns versinhos... E eu pago-lhe quando o marido vai ao teatro, gritando-lhe da ribalta. — Lá está o meu Bastinho! está o meu Bastinho! E que carne boa ele vende no Corte da Alfama!"

Cada um ama o admiro, a seu modo, com maior ou menor pureza.

Um personagem de Ribeiro Couto: "depois de errar longo tempo pelas ruas da cidade, remendo pensamentos (frustes desejos de evasão, súbitas conformações com a realidade), Edmundo entrou em casa arrastado de fadiga."

Seu quarto de estudante era na rua da Glória, com frente para o mar.

Acendeu a lâmpada da cabeceira e, preparou-se para dormir. O mundo era amargo! Se desse para cana, ladrão, assassino! Quantas vezes você, jovem leitor, não chegou a sua casa modesta com o alma do Edmundo Ribeiro Couto? Você porém resiste e, multos, multissimos, resistirá também. São os anônimos que resistem às tentações do mal e criam a sociedade estável e por causa deles a vida não desaba na nossa cabeça.

Penultima Hora

NUM. 7
UM JORNAL FEITO NA VESPERA
Data: 7-6-55

ATROPELAMENTOS!

De seis horas da manhã às seis da tarde, deverão ser atropeladas algumas pessoas na Avenida Presidente Vargas. (Favor conferir com o jornal de hoje — que está espalhado em volta dâste).

Tudo Bem na Nacional: Mudaram a Posição do Palco e Jacqueline Cantou de Frente!

CINEMA (Piada Surrealista, Com FÁZIA-SE um teste para cinema. O diretor pediu que o candidato brigasse com um tigre. Ele matou o tigre. Depois o diretor pediu que ele saltasse de uma janela do terceiro andar. Ele saltou do quinto. Ai o diretor pediu que ele atravessasse um rio cheio de piranhas. Ele atravessou a nádo. O diretor não se conteve e lançou-lhe definitivamente a prova de fogo: pediu-lhe que deitasse no trilho de uma locomotiva para ser atravessado por uma locomotiva. Foi neste momento que, do trilho, partiu um grito: "E agora, seu diretor, qual dos dois pedaços o senhor vai contrapor?"

PERMUTA

Leio na revista "O Cruzeiro" a seção "Música Popular", de Ari Vasconcelos. Ele prometeu falar de mim.

ATENÇÃO:

Quando você entrar num cinema e desejar saber qual é o sujeito mais alto que está lá dentro é muito simples: sente-se atrás de uma cadeira vazia e espere. O sujeito mais alto virá sentar-se na sua frente.

Opinião

"PENULTIMA HORA" veio na hora exata".
AOR RIBEIRO

Mundo Inquieto

A AFRICA SE ELETRIFICA

Na Rodésia está sendo construída uma represa que será a maior do mundo, medindo 240km de comprimento por 40km de largura. Uma vez pronta, a usina elétrica da represa renderá 6 milhões de kilowatt-horas por ano, vindo triplicar os recursos de energia elétrica da Rodésia.

O ÚLTIMO GAUGUIN

Em Englewood, Estados Unidos, faleceu aos 81 anos de idade, Emile Gauguin. Era o filho de Paul Gauguin e da dinamarquesa Mette Gad, que o famoso pintor abandonou juntamente com o filho, para ir passar o resto de seus dias nos Mares do Sul.

PESCA SUBMARINA

No primeiro campeonato mundial de pesca submarina, organizado pelo Clube Polinésio, em Tânger, foram apanhados, em três dias e três horas de pesca, 740 quilos de peixe.

METODO DE "COSTAS LARGAS"

No opinião de Mamie Van Doren, (cópia de Marilyn Monroe) o atual sistema empregado pelas atrizes para medir seus respectivos bustos é completamente errado pois favorece as costas largas. Como observa muito bem a loura Mamie, uma coisa não tem a ver com as costas largas.

Onda e Ondas

MARIJO

Perfeitamente & Exatamente

No sábado, as vinte e duas horas e quarenta e sete minutos, na Rádio Nacional, Ribeiro Martins começava o "Desfile Bangu Futebol Clube", falando assim:

— Tenho muitas novidades e a maior delas aconteceu no salão do Miramar!...

E o Fernando Jaques:

— Há alguma coisa para dizer sobre essa festa, Ribeiro?

E o Ribeiro: "Perfeitamente, Fernando!"

Depois disso, o silêncio absoluto! O belezinho embalsamado! E que pausa para a prolongada houve! Papagaló! Ai, o Fernando Jaques, com aquela diplomacia muito dele, entrou assim, pra salvar o boca de siri:

— Bem, Então vamos, primeiro, trazer um disco. Depois você conta!

E o Ribeiro, como um naufrago que vê uma taboia:

— Exatamente!...

Ah, que mãe foi o Fernando Jaques? Deus que o ajude!

Virgem Maria!

Mas não sendo só: quando acabou a música, o Fernando voltou a carga:

— Então? Quais foram as novidades?

E Ribeiro: "Sobre o desfile propriamente dito, só posso informar que foi uma festa encantadora. A sociedade elegante ali reunida era muito elegante..."

Virgem Maria!

Virgula!

As vinte e três e dezessete, o impetuoso atacante do Tecidos Bangu esporte clube ficou saliente outra vez! E exclamou:

— E vamos informar aos nossos ouvintes!...

— Vamos, virgula, Ribeiro! Vá sozinho, belezinha! Chô chô, passarinho!

Ih, ih, ih!...

Mas Ribeiro não lga pra queda! Está acostumado! É paraquedista experiente! Dai a pouco já estava, satisfeito da vida, ao microfone! Foi quando Fernando Jaques avisou:

— Tenho que me retirar. Vou viajar, a fim de atender um compromisso esportivo, em São Paulo.

E o Ribeiro: "Ah, é? Ah, ah, ah, ah, ah!"

Ah, muito engraçado o que o Fernando Jaques disse, não é?

Ih, ih, ih!...

Gracinha!

No dia quatro, às vinte e nove minutos, um rádio-ator da Nacional dizia:

— Cem mil entre eles não vareiam um só...

Ah, que gracinha! Harpa na mãozinha dele!

Obrigado!

Ontem, na Rádio Globo, Luis Rizzadilha de Carvalho, por alcunha o "diz pras duas", falava assim mesmo:

— Norma manda...

E já em pleno mergulho no espaço, berrou:

— Marijo, olha aí! São nove horas e trinta e seis minutos!...

Ah, que bonzinho! Na hora fatal, não esqueceu deste que está aqui! Obrigado, querido! (Morreu como herói!)

Ouvimos e gostamos (Dia 6): Jôias da música popular brasileira (J. Brasil).

Gente que brilha (Nacional). Concerto Eldorado.

FINGIDO!



Um rapaz mata alguém. É preso. Condenado. Tempos depois, recebe, na prisão, a visita de uma senhora. As visitas passam a ser diárias. E ele confessa ao santo:

"Ela me ama. Eu a amo!"

Até aí, nada de mais, nem de menos. Mas vão vendo só o resto:

A certa altura, a dona passa a contar coisas da sua vida:

"Morei com meu marido mas não vivo com ele. Estamos sob o mesmo teto mas não nos falamos. Drimimos separados, sabe?"

Cruzes!

Continuem espionando, porém: Chega uma hora em que ela abre a ofensiva e propõe ao preso:

"Você está terminando sua pena. Quando sair, quer viver junto comigo?"

E ele: "E seu marido?"

E ela: "Que se dane!"

Então, o rapaz apela pra São Louzada dos Coqueiros:

— Gosto dela! Amo-a! Mas ela é uma mulher casada... Por isso, fico sem saber o que fazer..."

E sabem o que o irmão aconselhou?

"Só há um caminho a seguir: a verdade é que essa mulher é casada. Assim, aceitar sua proposta seria cometer um erro..."

Pronto! Está vendo? Querem exemplo mais eloquente da necessidade do divórcio entre nós? E quem o deu, hein? O santo! O santo, que é contra o divórcio!

Estão vendo a sinceridade do irmão? Fingido de uma tuga!

Noticiário



GILDA VALENÇA, o encanto em pessoa e que vem brilhando na "Grande Revista", do Night-club-Den, será lançada, dentro em breve, pela Rádio Mundial, com o programa "Paisagem de Portugal".

TV-Tupi

Em sua programação de hoje, a TV-Tupi apresentará: "Reporter Esso (Com Contôto Teodoro)", (20.00); "Tele-Testes Luiz Ferrando", (20.30); "Varietões Duca", (20.45); "Varietões Oden Fluminense", (21.20); "Encontro Entre Amigos", (21.50); Atualidades Cássio Muniz (22.10); e "Sua Exa, o Esporte", (22.20).

Canta Maria Simonetti

Logo mais, na Tupi: "Canta Maria Simonetti", (20.05); "Aconteceu Assim" (programa de Sandra Barreto), (20.30); "A Derrota" (Novela), (20.35); "Uma Roda Sem Parafuso", (21.05); "Cozinha Conceição", (21.30); "Um Dia de Casa" (Programa de Fernando José), (21.35); etc.

Episódios Musicais

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 22.30 horas, o programa "Episódios Musicais", produzido por Silvio Moreaux. A audição desta noite será dedicada aos músicos brasileiros. Francisco Eruga, Patápio Silva e Alberto Nepomuceno.

Viagem Musical

Hoje, na Eldorado, teremos: "Rádios Populares", (20.00); "Encontro com a Poesia", (20.30); "Viagem Musical", (21.05); "Mensagem à Mulher", (21.30); "Música do Teatro", (21.35); "Concerto Eldorado", (22.00), etc.



FERNANDO JOSÉ, durante a transmissão de seu programa, UM DIA E DA CASA, no auditório da Rádio Tupi, descreve a entrega do prêmio de 4.700.000 acumulados, durante o mês de maio na Casa da Casa. Vamos na gravura, além do popular animador, o ouvinte feliçado, Sr. Francisco Pereira, representante dos famosos produtos Reuter, que patrocinam o programa, UM DIA E DA CASA é transmitido pela Rádio Tupi, diretamente do auditório, todas as quartas-feiras, às 21.30.

Musical-Variado

Na Tamol, teremos, hoje: "Sentinela do Esporte", (19.55); "Baskete na Taba", (20.30); Musical Variado (20.35); Reporter Tamol (21.00), etc.

Recitais

Na Roquette, teremos, hoje: Recitais (19.00); "História do Jazz", (20.05); "No Mundo Dos Discos", (21.30); Concerto Sinfônico (23.00), etc.

Rádioscola

"Rádioscola", o excelente programa infantil da Roquette, vai ao ar, diariamente, às 9.45, 13.30 e 16.15.

As Estrelas Cantam

Logo mais, na Rádio Nacional, "As estrelas cantam", (21.05). Passatempo Gessy (21.35). Encontro as Dez (19.00). "Musical Loude Aéreo", (22.05), etc.

TEATRO

Inoportuno e Inconveniente

ALDO CALVET

Eis como se pode classificar o projeto de lei n.º 50, 1955, de autoria do vereador Inácio do Brasil, apresentado na Câmara do Distrito Federal, dispondo sobre a utilização do Teatro Fenix pelo Teatro Experimental de Ópera. Acontece, em primeiro lugar, que o Teatro Fenix ainda não pertence ao patrimônio da Municipalidade, visto como a Lei n.º 587, de 21-6-51, não foi posta em execução até esta data, pois ela dispõe sobre a desapropriação da referida casa de espetáculos, fato não consumado e, ao que tudo indica, com propósito precebidido até de alcançar a prescrição, em 21 de junho do próximo ano. Pelo menos esta é a ideia predominante entre os interessados. A Prefeitura alega, todavia, não dispor de recurso orçamentário para cobrir o montante da desapropriação, de conformidade com o estipulado pela Comissão de Avaliação. Sem o pagamento efetivo de um a assinatura dos termos da entrega, por parte dos proprietários, ao Serviço de Teatro e Diversões, todas as providências constantes da proposição do Sr. Inácio do Brasil são inexequíveis e inoportunas. Se, porventura, com a graça e

ontipolância de Deus seja esta primeira parte resolvida, a segunda, aquela referente à cessão do Teatro Experimental de Ópera, por cinco anos prorrogáveis, não merece a nossa aprovação, por injusta com as demais organizações teatrais em atividade e em luta com a falta de salas para representações cênicas. Tal privilégio, em detrimento dos elencos profissionais, é não somente inconveniente como condenável. Não negamos ao Teo o apoio que merece por várias razões ponderáveis. Devia ter ele, por exemplo, período fixo num dos teatros da Prefeitura, para realizar anualmente as suas temporadas, com auxílio dos governos Federal e Municipal. Mas que lhe seja cedido com exclusividade o "Fenix", o "João Caetano" ou qualquer outro próprio da Municipalidade, não nos parece conveniente, porque fere os interesses de várias organizações com os mesmos direitos. A respeito dos "considerandos", na parte consoante a Lei n.º 346, de 24-9-49, salaremos em outro comentário com a finalidade de esclarecer os objetivos de administração da entidade artística.

O TEATRO EM MARCHA

Novos Estatutos do Sindicato

Ainda esta semana serão submetidos à aprovação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, os novos Estatutos do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas), examinados, discutidos e aprovados em assembleia geral de novembro do ano passado.

"Deus" de Volta ao Palco

Por iniciativa do Professor Gastão Nogueira, os discípulos de Renato Viana vão se reunir para homenagear a sua memória, em espetáculo a realizar-se, no Teatro Municipal, com a encenação de "Deus", famoso drama do dramaturgo desaparecido. A representação se dará durante o Congresso Eucarístico Internacional, nela tomando parte Maria Caetano, Itala Ferreira Rui Viana, Leone Vasconcelos, Mário Lago, Gastão Nogueira e outros.

Homenagem

a Artur Azevedo

O Vereador R. Magalhães Jr. enviou à Mesa da Câmara um requerimento, solicitando uma homenagem à memória do teatrólogo Artur Azevedo, cujo centenário de nascimento transcorrerá no próximo dia 7 de julho. Nessa data, todo o expediente da sessão será dedicado a Artur Azevedo, devendo falar sobre a personalidade representativa de todas as bancadas.

Lotações Esgotadas

Com preços acessíveis ao alcance do povo, tanto o Teatro Carlos Gomes como o Teatro João Caetano, aqui com a revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, intitulada "Não Vou no Galpão", e lá com a peça musicada de Vicente Celestino, "Uma Noite Feliz", ambas as casas de espetáculos passaram a ter as suas lotações esgotadas diariamente. Deste modo se conclui que o público carioca prestigia os nossos artistas e suas realizações, tudo dependendo de agrado da peça e das possibilidades econômicas.



NOVA PEÇA DE SARTRE

PARIS — Notícia-se que uma nova peça de Jean Paul Sartre, intitulada "Noites", será apresentada este mês, no Teatro Antoine. Desde já a crítica tem se ocupando loucamente da obra, e, como sempre, as opiniões se dividem ao extremo. Enquanto alguns enaltecem o valor da peça, outros a atacam por considerá-la imoral e mesmo amoral toda a obra de Sartre, (SII).

Festival Julio Dantas

No Teatro São Paulo, e não no "Leopoldo Fraga", anuncia-se agora o "Festival Julio Dantas", organizado por Jaime Costa, tendo como companheiros nessa temporada Manuel Durães, Sérgio Cardoso, Italo Rossi, Florenti Pinheiro e Enalide Azevedo. As peças a serem representadas são as seguintes: "A Ceia dos Cardiais", "Rosas de Todo Ano", "O 1032", todas em 1 ato is autoria do dramaturgo português.

DESPEDE-SE VALTER PINTO

Os jornais de Buenos Aires já anunciam a próxima temporada de Walter Pinto, com destaque e interesse. Falam na peça de estréia, "Eu Quero é me Badalar", tendo como principais intérpretes Nélla Paula e Mesquitinha. Ao que estamos informados, estas dois artistas não farão a excursão em apreço. A revista de grande montagem de Luis Iglesias e Walter Pinto está fazendo as suas despedidas do Teatro Recreio, encerrando deste modo com êxito a "repres" que já dura meses.

ZENITH

RÁDIO e TELEVISÃO

Fabricantes e Distribuidores Exclusivos:

Sociedade Importadora de Mercadorias S. A. "SIM"

Matriz: Rua Conde de Leopoldina, 670 - Tel.: 54-0466 Rio

Filial: Rua Line Coutinho, 425 - Tel.: 43-1355 - S. Paulo

Para assistência técnica perfeita com peças genuínas ZENITH e instalação de antena,

DISQUE PARA O TELEFONE

48-5791

Dept. de SERVIÇO

NOVAS VANTAGENS DO

PLANO ARCOZELO

A RURAL E COLONIZAÇÃO S.A. COMUNICA A SEUS CLIENTES...

... que, a fim de facilitar o pagamento de suas mensalidades, foi estabelecido um horário mais amplo para funcionamento dos guichês:

Guichê da rua Buenos Aires, 23: De 12 às 17 horas. Guichê da Av. Rio Branco, 25-20. and.: De 9 às 17 horas.

Lembramos mais uma vez aos portadores de títulos do Plano Arcozele que, possuindo a Cia. guichês para arrecadação das mensalidades do referido plano, não se justificam atrasos de mais de três mensalidades, ainda que sob alegação de desconhecimento com o cobrador da Cia.

De acordo com o Dec. Lei 7.930, de 3 de Setembro de 1945, (cláusula 8.ª do Regulamento impresso no verso de cada título do Plano Arcozele) não são aceitas mensalidades com mais de três meses de atraso (caducidade do título).

Chama ainda a atenção para o seguinte fato:

Mesmo os títulos sem valor (caducos) poderão ser aproveitados. Informações na Cia. (Av. Rio Branco, 25-20. and.) com o Dr. Julio Lopes.

Ronda dos DISCOS

BOLSA DE DISCOS

O número daqueles que hoje em dia se preocupam com discos antigos, os discófilos, para sermos mais precisos, aumenta de dia para dia.

Apesar das dificuldades que aparecem, da falta de gravações e de mil e outras pequenas coisas os colecionadores se multiplicam. Até com algumas especialidades.

Por isso resolvemos, no intuito de ajudar a tais pessoas, instituir uma bolsa de discos antigos, que funcione, para a Ronda dos Discos.

Desta forma o leitor que desejar determinada gravação não encontrada no mercado, ou que tenha um disco hoje de difícil aquisição, pode escrever a este colunista pois, desta forma, ficará instituída a Bolsa. Faremos a publicação das propostas que nos forem trazidas e especialmente das permutas.

Aguardem mais alguns dias que publicaremos um regulamento de funcionamento da Bolsa. E vão fazendo suas listinhas.

Discos Mais Vendidos no Sinter

Informa a "Sinter" que seus discos mais vendidos na semana passada, foram:

EM 78:

- 1.º "Papel e o manto", com Mariene.
- 2.º "Piano Alenão" com Trigemco Vocalistas.
- 3.º "Sal e Pimenta" com Luiz Bandeira.
- 4.º "Churrasco", com Eduard Patané e Floriano Falsal.
- 5.º "Horizonte", com Juca do Acordeon.

EM 33:

- 1.º "Viagem Musical", com Vanja Orico.
- 2.º "Ecos do Brasil", com Radames Gnattali.
- 3.º "Feira de Ritos", com vários intérpretes.
- 4.º "Sucessos Populares", com Bandeirante.
- 5.º "Canções Românticas", com Romeu Fernandes.

Cirandas

"Cirandas de Villa Lobos" é um LP da MGM apresentando Joseph Batista ao Piano. (Não confundir com o nosso José Batista, o Chinês).

As músicas são as seguintes: "Tereza de Jesus", "A condessa", "Senhora Dona Sancha", "O cravo brigou com a rosa", "Pobre cego", "Passa passa gavião", "Xô, xô, passarinho", "Vamos atrás da serra", "Fui no Ilororé", "Pintor de Canaby", "Nesta rua, nesta rua", "Olho o passarinho, domine", "A procura de uma gulha", "A canoa virou", "Que lindos olhos" e "Co-co-co".

LP Decca

Do último suplemento Decca, destacamos os seguintes longos durações:

"Vamos dançar" com Jerry Gray e sua orquestra, com as seguintes músicas: "Blue sky", "This can't be love", "Stardust", "All the things you are", "Caroca", "There's a weather march", "By the waters of Minnetonka", e "Crew Cut".

Louis Armstrong com os Mills Brothers, com as seguintes músicas: "My walking stick", "Cherry", "The flat foot boogie", "The song is ended", "Marie", "Easy to be in the shade of the old apple tree" e "Darling Nellie Gray".

Musidisc

A Musidisc está anunciando um novo LP do Trio Surina. Talvez uma das últimas gravações desse Trio, agora desfeito com a morte de Garoto.

Trata-se de "Bojers famosos", com as seguintes músicas: "Sinceridade", "Solamente uma vez", "Usted", "Um minuto", "Contigo", "Cancion del alma", "Pecadora", e "Angeitos negros".

ARSÈNE LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

CAPÍTULOS 85 e 86

por MAURICE LEBLANC
Exclusiva de ULTIMA HORA



Bernard-Lupin belton os dedos afilados e palidos, e disse: "Lamento tanto tê-la feito participar dos riscos de minha vida aventureira!"



Imediatamente, ela se mostrou inquieta. Lupin lhe confirmou que Sherlock Holmes estava na sua pista. Para maior garantia, não deviam mais se ver.



Enquanto isso, ele arrumava suas bagagens. Dentro de dois dias, estaria tudo liquidado. Sherlock Holmes escutava com uma grande atenção.



Clotilde beijou-o longamente e lhe prometeu ser corajosa. Depois, os dois saíram juntos. Holmes ouviu o som de suas vozes que se afastava.



Impelido pela necessidade de agir, o detetive seguiu, indo ter a uma antecâmara na extremidade da qual havia uma escadaria.



La descendi quando o ruído de uma conversa subiu do andar de baixo: ele tomou por um corredor circular que levava a outra escadaria.



Sherlock Holmes desceu com cuidado essa nova escadaria. Ao chegar embalsado, abafou uma exclamação de surpresa ao examinar o local.



Via à sua volta móveis com cuja forma e disposição se tinha familiarizado durante aqueles últimos dias de sua investigação.



Uma porta estava entreaberta. Empurrou-a e se viu numa grande sala abastada de bibliotecas do Sr. Desmangel. A constatação deixou-o atônito.



Clotilde era tida como uma pessoa que nunca saía, mas lá se encontrou com Lupin saindo pela casa contigua da Rua Montebanin!



Holmes decidiu aproveitar sua presença para revistar a sala. Subiu pois à galeria e se escondendo atrás das dobras de uma cortina.



Um criado entrou para apagar as luzes. Uma hora depois, o inglês fez funcionar sua lanterna e se dirigiu para o armário de carvalho.

1984

CAPÍTULO XXIX

— Podemos voltar aqui — disse Júlia. — Em geral, não há perigo em usar duas vezes o mesmo esconderijo. Mas, se daqui a um mês ou dois, claro.

Assim, que despertara, mudara totalmente sua conduta. Tornou-se alerta e prática, vestiu-se, ajudou na limpeza da faixa escolar, e pôs-se a organizar o detalhe da viagem de regresso. A Winston parecia natural deixar-lhe a iniciativa. Evidentemente, Júlia tinha uma dose de mansuetude de que ele carecia, e parecia também ter conhecimento exaustivo dos arredores de Londres, fruto de inúmeros passeios comunitários. O itinerário que ela lhe sugeriu parecia bastante de que usara antes, e levava-o a outra estação.

— Nunca vá para casa pelo mesmo caminho que veste aconselhado, um ade de quem anuncia um importante princípio geral. Iria primeiro, e Winston esperaria meia hora antes de tomar o rumo de volta.

Disse o nome de um lugar onde poderiam se encontrar depois do trabalho, dali a quatro dias. Era uma rua de bairro pobre onde havia uma feira geralmente cheia de gente ruidosa. Ela fingia procurar algo nas barracas, como se quisesse comprar atacadores de sapato ou linha de costar. Se achasse não haver perigo, assalaria o nariz quando ele se aproximasse; senão, deveria passar sem reconhecer. Com sorte, porém, não haveria risco em conversarem num quarto de hora no meio da multidão combinando outra encontro.

— Agora preciso ir embora — disse ela, assim que ele decorou as instruções. — Devo voltar às dezenove e trinta. Tenho de trabalhar duas horas para a Liga Juvenil Anti-Sexo, distribuído volantes, ou algo parecido. Não é horrível? Quer me dar uma escovada, por favor? Tenho alguma feição no rosto ou cabelo? Tens certeza? Então, adeus, meu amor, adeus!

Atrou-se nos braços dele, beijou-o quase com violência, e dali a um momento abriu caminho entre as árvores, desaparecendo no bosque com barulho mínimo. Winston continuava sem saber-lhe o nome nem o endereço. Não fazia diferença, porém, pois era inconcebível que pudessem se encontrar num recinto fechado ou trocar qualquer comunicação escrita.

Aconteceu porém que nunca voltaram à clareira do bosque. Durante o mês de maio se houve outra ocasião em que conseguiram ficar sob alguns ramos para se encontrarem, mas o conhecido de Júlia, o companheiro de uma igreja arruinada, local quase deserto onde uma bomba atômica caíra trinta anos antes. Era bom lugar para se esconder, mas o perigo era chegar até lá. O resto do tempo se podiam se encontrar nas ruas, cada vez num lugar diferente, e nunca durante mais de meia hora. Na rua, em geral era possível conversar, de certo modo. Vagando pelas calçadas cheias de gente, sem ser lido a lado, e nunca se encontrando, tinham palestras curtas, intermitentes, que sumiam e reapareciam como os facho de um farol, subitamente silenciadas pela aproximação de um uniforme de partido ou a proximidade de uma telefele, e reiniciadas minutos mais tarde, no meio de uma frase, ou então cortada, ex-rupto quando se separavam num ponto combinado, e continuadas quase sem interrupção no dia seguinte. Júlia parecia bastante acostumada a esta espécie de conversa, a que chamava "falar a pressa". Tinha também uma surpreendente habilidade de falar sem mexer os lábios. Apenas uma vez, em quase um mês de encontros noturnos, conseguiram trocar um beijo. Iam passando em silêncio por uma rua lateral (Júlia nunca falava quando estavam longe das artérias principais) quando se ouvir um ribombo ensurdecedor; a terra tremeu e o ar se encheu. Winston achou-se caído de lado, com escarificações e muito medo. Uma bomba-forquilha havia caído bem perto. De repente viu o rosto de Júlia, a alguns centímetros do seu, branca de morte, branca como giz. Até os lábios tinham perdido a cor. Estava morta! Apertou-a contra o peito e sentiu que estava beijando um rosto vivo e palpante. Aquela brancura toda era de um pó que caíra em cima dos dois. A face de ambos fora coberta de forte camada de calça.

Havia noites em que, chegados ao ponto de encontro, tinham de passar um pouco antes de dar sinal de vida, por causa de alguma patrulha. A vista, ou de um telefele patrulhando o ponto. Mesmo que fosse muito perigoso, era difícil encontrar tempo para se encontrar. A semana de trabalho de Winston era de sessenta horas, e a de Júlia ainda mais longa, e os dias de folga variavam conforme a pressão do serviço, nem sempre coincidentes. E Júlia raramente tinha uma noite inteiramente livre. Perdia um tempo fabuloso, assistindo conferências e demonstrações, distribuindo literatura da Liga Juvenil Anti-Sexo, preparando a campanha de permanência do ódio, cobrindo contribuições da campanha de poupança e atividades similares. Valia a pena, dizia ela; era camuflagem. Respeitando as leis menores podia infringir as maiores. Chegou mesmo a induzir Winston a hipotecar uma noite, oferecendo-se para trabalhar numa fábrica de munição, nas horas vagas, o que faziam voluntariamente todos os zelosos militantes. Assim, uma noite por semana, Winston passava quatro horas de trabalho numa fábrica de munição, montando pedacinhos de metal, provavelmente partes de fuzis de bomba, numa oficina mal iluminada e ventilada onde o bater dos martelos se misturava penosamente com a música das telefeles.

Quando se encontraram na torre da igreja, foram preenchidos os claros da sua conversação fragmentada. Era uma tarde sufocante. No quarto em cima do compartimento dos sinos, o ar era quente e estagnado, e havia um cheiro horrível de guano de pombo. Passaram horas conversando, sentados no soalho empoeirado, coberto de detritos. De vez em quando um deles se levantava para espiar pelas setelares, verificando que não vinha ninguém.

Júlia tinha vinte e seis anos de idade. Morava numa hospedaria com outras trinta moças ("Sempre a mais cheira das mulheres! Como eu odeio as mulheres!", exclamava, entre parênteses), e trabalhava, como ele imaginava, nas máquinas noveladoras do Departamento de Ficção. Aprecia o trabalho, que consistia principalmente em fazer funcionar e manter em bom estado um poderoso e complicado motor elétrico. Era "inexperiente" porém gostava de usar as mãos e sentia-se à vontade com a máquina. Sabia descrever, e a concepção de um romance, desde a primeira linha, era feita pelo Comitê de Planejamento até aos retoques finais, pelo Esquadrão de Reescritores. Ela, porém, não se interessava pelo produto acabado. "Não tinha gosto pela literatura", disse. Para ela, os livros não passavam de artigos que tinham de ser produzidos, como botinas ou coqueiros.

Não se recordava de coisa alguma antes de 1950, e a única pessoa que conhecia e falava frequentemente das coisas anteriores à Revolução era um avô, que desaparecera quando Júlia tinha oito anos. Na escola, capitaneava o time de hóquei e dois anos consecutivos ganhara o troféu de campeão. Fora chefe de tropa nos Exploradores e secretário distrital da Liga da Juventude antes de entrar para a Liga Juvenil Anti-Sexo. Sempre se demonstrara excelente cidadão. Até fora (sinal infalível de boa reputação) escolhida para trabalhar na Pornosec, a sua subseção do Departamento de Ficção que produzia pornografia barata para distribuição entre os pobres. Os que lá trabalhavam lhe davam o apelido de Casa da Lupa, observando que ela parecia sempre a mesma, a indolente produtora de livros em envoltórios fechados, com títulos tais como Contos da Chibata ou Uma Noite Num Internato de Moças, comprados furtivamente por jovens proles, que tinham a impressão de adquirir algo ilegal.

Como são esses livros? — indagou Winston, curioso. — Oh, droga horrível. São chatíssimos. Só têm seis enredos que são misturados e adaptados. Naturalmente os livros de Reescritores. Nunca estive no Esquadrão de Reescritores. Não sou literata, meu caro... nem sirvo para isso.

Winston soube, estupefocado, que todos os trabalhadores da Pornosec, eram moças, à exceção do chefe. A teoria era de que os homens, cujos instintos sexuais são menos controláveis que os das mulheres, corriam maior risco de serem contaminados pela imundície que lhes passava pelas mãos.

— Nem gostam de mulheres casadas — acrescentou. — As pequenas são consideradas sempre tão puras! — Eu pelo menos não sou.

Tivera o seu primeiro caso amoroso aos dezesseis anos, com um militante de sessenta, que depois se suicidara para fugir à prisão. — E fiz muito bem — comentou Júlia — porque senão haveriam de descobrir meu nome, quando ele confessasse. — Depois daquele houve muitos outros. Aos seus olhos, a vida era muito simples. Querida diversão: "eles", isto é, o Partido, não queriam deixá-la; por isso infringia a lei da melhor maneira possível. Parecia achar igualmente natural que "eles" não permitissem proibir os prazeres e que os cidadãos buscassem fôr à prisão. Odiava o Partido, e confessava-o em outras tantas palavras cruas, mas não o criticava em geral. Exceto no que tangia à sua vida particular, não lhe interessava a doutrina partidária. E observou que Júlia nunca usava palavras de Noviluz, nem mesmo as que haviam passado à linguagem corrente. Nem nunca ouvira falar de "fraternidade, recusa, amor, memória, audácia, na sua existência. Corridera estúpida qualquer revolta organizada contra o Partido; fadada ao insucesso, disse. O inteligente era desobedecer a lei e continuar vivendo. Winston intrigou de si mesma, vagamente, quando outros, como Júlia, deviam haver na hora secreta — jovens crendos no mundo da Pornosec não sabendo nada mais, aghada o Partido não insubmissivo como a ela, não se rebelando contra sua autoridade, mas simplesmente fingindo a ela, como um coelho evita a caça. (Continua)

O Fôro Por Dentro

CURANDEIRISMO



Aquela dor de cabeça não passava. De nada adiantara todas as consultas médicas, receitas, remédios caseiros, nada. O sofrimento já estava ficando quase desesperado e intoxicando de tanta droga.

Foi quando, meio secretamente, lhe deu um endereço de D. Ruth, uma curandeira infalível da Jacarepaguá. A princípio, João demonstrou certa descrença, mas de tal forma insistiram e contaram casos de curas milagrosas, que acabou concordando. Afinal, seria mais uma tentativa, pouco perderia arriscando.

Dias depois, estava em Jacarepaguá diante de Dona Ruth. Na de cintura para cima, sentada numa cadeira começou a receber "pacotes". A sessão ia em pleno funcionamento, quando chegou a Polícia e invadiu um fragmento contra a mulher por crime de curandeirismo, levando João como testemunha.

O processo correu pela 2ª Vara Criminal. Realizados todos os atos legais, coube ao Juiz Laurival Gonçalves de Oliveira proferir a sentença que anula transcrevemos:

"Não ficou configurado o crime de delirismo que, para o formar, necessita do elemento da habitualidade. O curandeirismo pressupõe a habitualidade, um complexo de atos. Recolher todos nós receitas, movidos por sentimentos de solidariedade humana. Pelo que ressalta do processo, era movida por tais sentimentos. Não houve intenção de lucro, nem de prejuízo. A sentença é de absolvição, com a multa de 100 dias de prisão."

INTERINO

CONSULTA Cr\$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar.
DR. FORTUNATO, 1 as 6 hs.
TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA, RIO 98 Consultas das 13 as 18 horas

Regresse ao lar levando um exemplar da REVISTA DO GLOBO

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
R. 11-2336 (Rede interna)
Endereço Telegrafico:
ULTIMA HORA
Fundador:
SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente:
DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente:
OSCAR PEREIRA HORA
Diretor Vice-Presidente:
CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYVA JUNHA
FILIAR EM S. PAULO
Gerente Geral:
MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (Rio)
Diretor-Responsavel:
DANTON COELHO
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYVA JUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsavel:
CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYVA JUNHA
Assinaturas:
Anual Cr\$ 500,00 100,00
Semestral Cr\$ 250,00 100,00
Trimestral Cr\$ 150,00 100,00
Número avulso Cr\$ 2,00
Atasado Cr\$ 3,00

UM ESPETACULO
ALEGRE VIVO E
AGRADAVEL!

na opinião da
"ULTIMA HORA"

Não vou
no
golpe



NÃO TRANSFIRA
PARA AMANHÃ
ASSISTA HOJE
MESMO!!!

AS 20 E 22 HS. NO
Teatro
JOAO CAETANO

Amanhã, feriado, vespertal às 16 horas, com 50% de abatimento

TEATROS

Walter Pinho
EU QUERO
E ME BAIAR
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

NO TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — AS 21 HORAS
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes,
com o elenco permanente do T. B. C.
Vespertais às quintas, sábados e domingos — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI

NO TEATRO GINÁSTICO
AMANHÃ VESPERTAL AS 16 HORAS, DEDICADA ÀS SENHORAS E SENHORITAS — Preços reduzidos Cr\$ 60,00 (sêlos incluídos)
Apresentando um empolgante drama de amor endoecado ao coração feminino
"O Profundo Mar Azul"
de TERENCE RATTIGAN com o elenco permanente do T.B.C.

SOMENTE 30 DIAS!
Dulcina - Odilon Azevedo - Conchita Moracs
EM
LEONORA
de PEDRO BLOCH
ESTREIA — SEXTA-FEIRA
TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — AR CONDICIONADO PERFEITO
BILHETES À VENDA — Dulcina e Odilon oferecerão a renda total da estréia em benefício da Associação Brasileira de Teatro

Tollies
APRESENTA
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE — AS 20,20 E 22,20 HORAS

Os Artistas Unidos
DIALOGOS DAS CARMELITAS
HOJE — AS 21,30 HORAS
Amanhã — Vespertal a preços reduzidos

BOITES

Casablanca Zilco Ribeiro
MISTER DONG
NÓS... OS GATOS
AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE Zilco Ribeiro

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL. 57-7788 — AR REFRIGERADO
APRESENTA
CROONER:
ZILÁ FONSECA
Hoje e todas as noites: a melhor música e a melhor bebida
Dia 13 — "JAZZ SESSION" com os maiores astros da mesma música popular

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA — AR CONDICIONADO
Av. Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco
Telefone: 47-2438

RIBAMAR
E SEU CONJUNTO DE BOITE
HOJE E TODAS AS NOITES

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
É o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Todas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHA-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863
COM
GRANDE OTELO
E
SILVIA FERNANDA

EVA NO SERRADOR
HOJE — AS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de 1.º Neto. — No elenco: MORINEAU — ARDEL FILHO (como ator convidado), IANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

OSCARITO
O Golpe
VIOLETA
HOJE — AS 21 HORAS

CONTRA O NACIONAL

"O FLAMENGO JOGARÁ COMPLETO"



Os craques do Atlético Mineiro festejaram ruidosamente a vitória sobre o Flamengo. E estulam com o lento da vitória

"Não há Problemas na Equipe" — "Derrotas Que Não Abalam" — "Rubens e Índio Recuperados" — "Um Espetáculo Que a Torcida Não há de Querer Perder"
GIAMPAOLI PEREIRA

O Flamengo enfrentará, na tarde de amanhã, o ex-quadro do Nacional, e como não podia deixar de ser, o torcedor se mostra apreensivo depois dos resultados desfavoráveis em Belo Horizonte. Entretanto, era preciso ouvir alguém autorizado, e nos dirigimos a Fleitas Solich.

Fleitas Solich é aquele homem calmo, sereno, que não se abala mesmo nos resultados mais negativos. Tem sempre um sorriso de estímulo, uma frase de compreensão, um gesto que desculpa e justifica a situação desfavorável. Muitas vezes o Flamengo, venceu sob sua direção mas ninguém, nem mesmo o bicampeão e invencível e o treinador rubro-negro sabe muito bem disso.

Por esse motivo nos revele com a gentileza costumeira e sorri quando perguntamos:

— "Como explica as derrotas do Flamengo em Belo Horizonte?"

— "Será preciso explicar? Jogaram mais do que nós, lutaram com muito mais sangue, foram valentes e aproveitaram as oportunidades que se lhes foram oferecidas."

— "E o Flamengo?"

— "Lutou, mas curvou-se ante um adversário digno, que soube merecer o triunfo."

— "Caiu de pé sem nunca se entregar?"

— "E um gesto muito seu: 'Derrotas como essas não abalam o prestigio de ninguém. Percebemos, simplesmente, não apresentamos desculpas'."

— "E no outro tom?"

— "De fato os mineiros

estão com bons quadros, e é que mais me impressionou foi, justamente, o espírito de luta dos mineiros."

— "Acha que se Tomires não tivesse cabeceado aquela bola..."

— "Mas o técnico não nos deixou concluir."

— "Talvez tivesse sido diferente, mas são suposições que não cabem agora. Perdeu, e isso é contingência do esporte. O importante é saber perder, tal como sabemos sempre vencer."

Perguntamos a Fleitas Solich se o Flamengo tinha algum problema para o jogo de amanhã. E o técnico dá a resposta que tranquilizará o torcedor:

— "Felizmente superamos todos os problemas. O Flamengo jogará completo contra o Nacional."

— "Rubens e Índio já estão recuperados, então?"

— "Sim, embora continuem em observação. Mas não tenho dúvidas de que com o tempo ambos para este jogo."

— "Servílio ou Jadir?"

— "Servílio, por que Jadir não está muito bem."

— "E no arco?"

— "Aí, teve boa atuação em Belo Horizonte."

Portanto podemos adiantar que o Flamengo jogará, de fato completo, com Arl Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel Rubens, Índio, Evaristo e Baquerinha.

Queríamos ainda saber a opinião de Solich sobre os uruguaios, mas o técnico se encurrala com habilidade:

— "São dúvida que se trata de um grande quadro, mas não tive oportunidade de vê-lo como desejava. De qualquer maneira o Flamengo está prevenido e sabe que terá pela frente um adversário de categoria, com o qual o menor descuido poderá ser fatal."

— "Acredita numa reabilitação do Flamengo?"

— "Sempre acredito no quadro que tenho a honra de dirigir. Creio, mais, que no Maracanã, portanto com um campo bem melhor e a torcida presente do Flamengo crescerá, rendendo, naturalmente, o que de fato pode e deve render."

— "Se será um 'match' de grandes proporções, e estou convencido de que o público uruguaio não há de querer perder espetáculo como o que pretendemos oferecer."

O Flamengo precisa dar uma satisfação ao seu torcedor e irá a campo com esse fim principal.

Portanto, mais que uma promessa, o Flamengo, pelo seu técnico, garante, de antemão, um sucesso definitivo, independente do resultado. Será uma luta de gigantes, na qual vencerá talvez, o que lutar melhor, e o que a sorte escolher como seu favorito. Mas de qualquer modo um espetáculo, como diz Solich, que a torcida não há de querer perder.



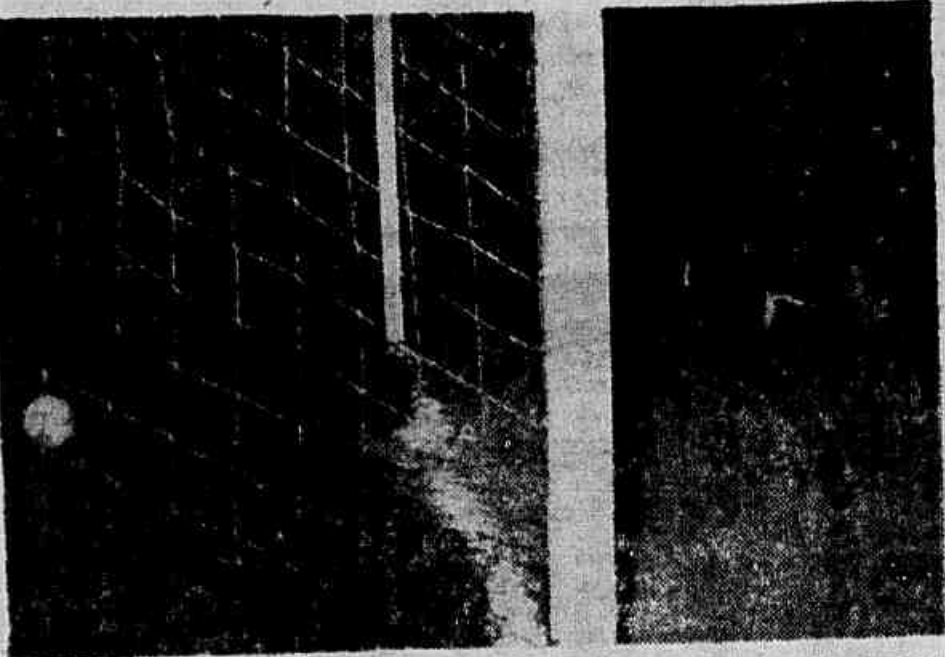
MANTEVE O TITULO O ARGENTINO PEREZ — Defendendo em Taquiro o seu título de campeão mundial das moscas, o argentino Pascual Perez impôs-se espetacularmente ao ex-campeão Yoshio Shirai. Nas fotos vemos o instante em que o argentino abatia seu oponente por "knock-out" no quinto "round" e depois quando o argentino em triunfo. O perdedor, esportivamente, ajudou na consagração ao campeão. — (Fotos I. N. S.)

ULTIMA HORA Aprova

Os insucessos que marcam a presente excursão do Botafogo, em campos da Europa, dão margem às mais descontentadas especulações em torno dos propósitos da direção alvinegra. Chegou-se a dizer, inclusive, que os resultados negativos da "tournee" seriam anteciperse e o retorno do Botafogo ao Brasil, antes mesmo de se dar cumprimento a todas as comissões da agremiação alvinegra, e a saber: decisão de sua diretoria em não voltar atrás no série de jogos que se comprometeram a realizar, e, deveras, muito mais eloquente, o Botafogo viaja para a Europa, sede já se encontram outros clubes brasileiros, com a incumbência de, tacitamente, lhe autogenerar novos esportes, de representar o prestigio do futebol nacional. Tecnicamente, e como esportivo do Brasil pode sujeitar-se a uma flutuação ou aos excessos das contingências. De ponto de vista da esportividade é que não. E, assim, o Botafogo deu um exemplo que toca a sensibilidade de todos.

ULTIMA HORA Reprova

O esplendoroso comportamento do futebol mineiro, na semana que passou, quando o Atlético e o América sobrepujaram, de modo incontestável, a técnica e a categoria do Flamengo, reclama dos responsáveis pelos esportes de Minas uma séria meditação. Que significado e que expressão se podem extrair das derrotas da bicampeão carioca em Belo Horizonte? Para os interesses do futebol das Alterosas, a verdade é uma única: lá se pra os futebol dos bons, e com um entusiasmo quase amoroso. Por que razão, entretanto, as vitórias dos clubes mineiros, na sua maioria, se se positivam quando as disputas são levadas a efeito nos campos de Minas? A resposta implica numa série de ponderações sobre o caráter do homem que vive fora dos grandes centros, entre as montanhas isoladas — em suma, da gente do interior. A coragem, a hospitalidade, a discrição, a timidez e o equilíbrio são características próprias dos que vivem os hábitos e os costumes da população do "hinterland". Da mesma forma — apreciada a gentia do ponto de vista do futebol — tais circunstâncias geram defeitos e vícios no procedimento dos craques, individualmente e dos conjuntos em geral. Um exemplo: o Atlético derrotou por 4 a 1 a equipe do Corinthians, que se sagrou campeão de São Paulo. Repetindo-se, de novo em Belo Horizonte, um segundo encontro, voltaram os mineiros a triunfar, agora por 2 a 1. Mas na capital paulista, dando-se o 3.º jogo, perderam por 2 a 1. Atuaram, mais uma vez, as razões psicológicas que sempre marcam a apresentação dos montanhenses fora das montanhas. E o mesmo que se passa com os paulistas, diante dos quais a seleção de São Paulo se se agiganta quando o "match" é no Pacaembu. Qual a solução? Simplicíssima: os mineiros devem incrementar o intercâmbio com os clubes do Rio e de São Paulo. Isto, para aprimorar seus atletas, desmbaracá-los e dar, por exemplo, no caso do Atlético, a inspiração que ele encontrou na Europa.



O Flamengo ficou no gol de Esquerdinha. Aliás, um bonito gol. De resto, faltou um tanto de sorte aos rubro-negros

Disposição de Vinicius Para o Jogo Com o Reims, Hoje:

"O BOTAFOGO TEM QUE LEVANTAR O MORAL PARA OS JOGOS COM OS HUNGAROS..."

Impressões Dos Alvinegros em Face do Prêlo Com o Campeão Francês

PARIS, 8 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA, via Westerns) — Usando uma expressão bem carioca, os botafoguenses estão "encios" de empates. E, mais do que nunca, resendem gana por todos os poros: gana de vencer, entendam-se. O "artilheiro" da equipe, Dinho da Costa, por exemplo, comentando o jogo de hoje, contra o Reims, campeão francês, declarou:

— Contra o Murcia, passei em branco pelo placar. Mas hoje tenho que funcionar como "artilheiro".

Garrincha, a propósito do "match" com o Reims, declarou:

— Uma boa vitória, hoje, redimirá o Botafogo das últimas performances realmente fracas.

Vinicius de obo na vitória, observou:

— O Botafogo iniciou a temporada bem e tem que terminar jogando bem. Temos que jogar mais, muito mais, daqui por diante. É preciso levantar o moral para os jogos com os húngaros.

Nilton Santos, ainda inconfundível, com os últimos resultados desabafou:

— Estou certo que o Botafogo ainda dará muitas alegrias à sua torcida. Chega de "ziquizira".

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

O NACIONAL DE MONTEVIDÉU COM UM QUADRO DE MUITOS "NOVOS"



Um jogo internacional entre brasileiros e uruguaios é sempre muito prometedor. A tradicional "gorra" dos "orientais" garante um duelo severo e empolgante. E quando os adversários são o Flamengo, bicampeão carioca, e o Nacional de Montevideu, atual líder do campeonato uruguaio, é um "great event" que não pode, de qualquer modo, decepcionar.

Nas duas últimas noites, contra brasileiros, o Nacional derrotou, aliás, em Montevideu, o Internacional do Porto Alegre, por 4 a 1, (no dia 5 de janeiro último), e o Renner, campeão gaúcho, por 1 a 0, mais recentemente, (no dia 13 de maio).

O quadro atual do Nacional, que chegou segundo-feira na Rio e treinou ontem no Laranjeiras, em conjunto, contra o quadro de visitantes do Fluminense que está disputando o "Pentagonal", ganhou também, nestas últimas semanas, o clássico Torneio Quadrangular de Início da temporada uruguaio, derrotando a Penarol, e atualmente, está liderando a primeira fase do Campeonato oriental, o Torneio de Competência, com 3 pontos de vantagem sobre o mesmo rival tradicional, a Penarol.

O quadro que vai jogar amanhã contra o Flamengo será, aliás, o que está disputando o campeonato, e que está destacado de um grande número de jogadores veteranos famosos, todos contundidos.

Com esses membros do plantel do Nacional que não vieram ao Rio, quase seria possível, aliás, formar um quadro inteiro e até um "scratch" uruguaio. Pois não veremos desta vez, os jogadores Raul Pini e Santamaría, nem o "pivô" Carballo, nem o veteranoíssimo Gambella, e o médio Walleimar González, nem os atacantes Ambrosi e Mendes, todos elementos que já jogaram muitas vezes no "Celeste".

Mas, apesar disso, o quadro que jogará contra os "rubro-negros" será certamente digno de representar a melhor futebol uruguaio da momento pois, repentinamente, é a "anza" mesmo que está liderando o campeonato de Montevideu.

Esses elementos são os seguintes, que vieram

em delegação presidida pelo distinto e amável Sr. Nacim Aches, e sob a direção técnica do novo muito conhecido Guindio Vieira, antigo "coach" do Vasco, Botafogo, Fluminense, Bangu, etc.

Arqueiros: Taibo (já escolhido no plantel do "scratch" do último Campeonato Sul-Americano de Santiago) e Leiva (elemento novo); **Zagueiros:** Blanco (argentino, vindo de Tigre de Buenos Aires, no Nacional já há um ano) e Leopardi (do plantel do último "Mundial" no Suíça); e Grolla (novo), e Di Fabio (novo também).

Meios: Contes (novo), Ramos (capitão do Selecionado uruguaio de juvenis que foi campeão Sul-Americano recentemente, em Caracas) e Cruz ("scratchmen", veterano, titular do último "Mundial" no Suíça).

Atacantes: Chagas (ponta direita, "freelance" do "Celeste" no último "Sul-Americano" de Santiago, recentemente coroado ao Racing de Montevideu); Julio Perez ("scratchmen", veterano, Campeão Mundial de 1950 e ainda titular no Suíça); Antonio Garcia (centro-avante, argentino, recentemente comprado ao Ferrocarril de Buenos Aires); Romero (o famoso Romero, jovem "scratchmen", paraguaio, muito conhecido das torcidas brasileiras); Rodriguez Caraballo (meio esquerda, comprado ao Cerro, foi escolhido no "plantel" para o Mundial no Suíça, mas não pôde seguir, estando "contundido" elemento de grande futuro, por isso); Escalada (ponta esquerda, jogador "celeste", escolhido para o último "Sul-Americano" em Santiago); Orellana (ponta esquerda reserva).

É provável que o quadro jogue contra o Flamengo na formação seguinte:

Taibo ou Leiva; Blanco e Grolla ou Leopardi; Contes, Ramos e Cruz; Chagas, Julio Perez, Antonio Garcia, Romero e Escalada.

Uma boa formação, não há dúvida, com muitos "novos", muito ardentes, na melhor tradição do futebol oriental, e uns veteranos, e dois argentinos, para firmar melhor o quadro.

O que poderá fazer contra o esquadro do Flamengo, não sabemos, evidentemente, mas Guindio Vieira conhece muito bem o futebol brasileiro e é provável que o jogo internacional de amanhã tenha vale, mesmo a viagem até o Maracanã.

Campeonato Sul-Americano de Bancários, em Santiago do Chile

A Diretoria do Centro Brasileiro dos Desportos Bancários esteve em visita ao Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de solicitar um avião do F. A. B. para o transporte da delegação brasileira ao próximo Campeonato Sul-Americano de Bancários, programado para o mês de novembro, em Santiago de Chile. O titular da Pasta da Aeronáutica prometeu estudar o assunto, com o máximo carinho e boa vontade, antecipando, ao mesmo tempo, que a delegação não poderia ultrapassar de 16 pessoas.

HEMORROIDAS
INTESTINAIS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDUARDO, 550 - sob - (casa de Alvaro Miranda)
Cas. 17 ao 19 horas - Tel. 29-2154 - (Filiates)

DOENÇAS SEXUAIS E GLANDULARES
IMPOTÊNCIA — Frieza do homem e da mulher
Recuperação das funções Endócrino-Sexuais pelo
ENXERTO DE HORMONAS
Clínica especializada do Dr. Cláudio de Almeida — Exames
Paiquímico e de Laboratório, a cargo dos assistentes Dr.
Mario Mele Filho e Dr. J. Fonseca da Cunha, Rua Silveira Martins, 138 — Castelo — Das 13 às 17 horas —
Fone: 35-0692.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura
Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Pontes metálicas americanas (Reches) — LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. — Consultas em 20 minutos. — Facilidade de pagamento.
DR. ISIDORO
RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285, 1.º and. — Tel. 48-1073 — Próximo ao S.A.P.S. da Praça da Bandeira.
DIARIAMENTE, DE 8 AS 20 HORAS

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00
(Facilidade de Pagamento)
MOBILS E TAPETARIA "SUCESSO"
AV. BRAT DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

VENDEMOS EM 30 DIAS
Organização especializada vende sua casa ou apartamento em apenas 30 dias. — Aceitamos também sítios e fazendas — Av. 13 de Maio, 13 - 13.º andar - Sala 12 - Tel.: 42-8693.



O goleiro do Racing de Paris, Taillandier, faz uma defesa espetacular num chute de Dinho da Costa. Não foi muito feliz em sua saída em Paris, perdendo para o Racing por quatro a dois. (Foto I.N.S.)

Nelson Rodrigues Fala da Lua de Mel do Crack

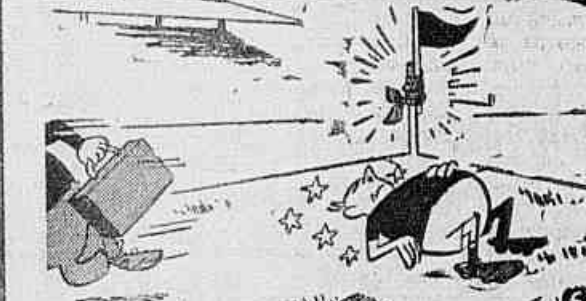
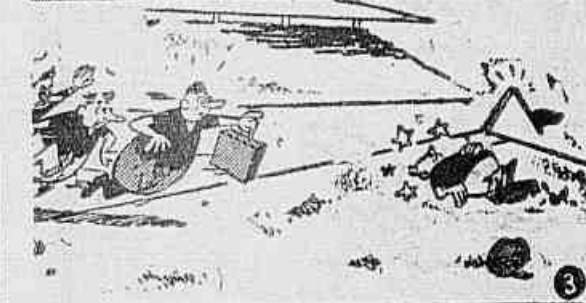
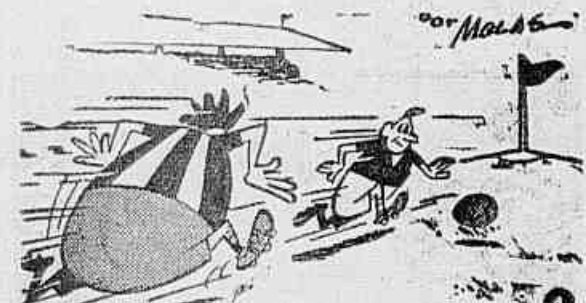
A ESPÓSA INSULTADA



1 Sempre que posso, anuncio a minha saudade dos velhos campos de futebol. Eram pequenos, sim. Mas íntimos, aconchegados, típicos e acolhedores como são os quintais de casa de família. Muitos sobrevivem e, antes que me esqueça, devo citar o exemplo do chamado estádio do Fluminense. Em 1922, era um colosso, um monstro de cimento armado. Nos todos o viamos, engrandecido, através de uma ótica monumental. Lembra-me que, das gerais, o torcedor tinha náuseas, enjoos, vertigens da altura. Só com o tempo é que o campo do Fluminense foi diminuindo, minguando, encolhendo, até transformar-se no que hoje é — um estádio-anão.

2 A vantagem dos antigos campos era a seguinte: — permitia uma comunhão maior, uma intimidade profunda entre o espectador e o espetáculo. A torcida participava mais de cada "match" e só faltava jogar também. Pode haver delícia maior do que um diálogo entre os jogadores e o público? Ou entre o juiz e o público? No Maracanã é quase uma utopia xingar o árbitro. Porque a vítima não escuta. Dir-se-ia que há, também, um fos-

3 so auditivo, um alambrado acústico protegendo o juiz dos insultos berrados. Só mesmo o clamor de cinquenta, cem, cento e cinquenta mil pessoas pode atravessar a distância e fazer-se ouvir pela autoridade suprema da peleja e pelos jogadores. E, no entanto, o futebol é o que se chama um esporte falado. Sua graça maior está no que os dois times dizem entre si, no que o árbitro diz aos dois times, no que os bandeirinhas dizem ao juiz. Eliminar a palavra do futebol é despojá-lo de um elemento essencial, que o dinamiza e agiganta.



tos não tivesse tido uma idéia realmente luminosa, genial. Faltava, ainda, uma boa meia hora para terminar o jogo. E o "forward" em apuro resolveu apelar para o seguinte: — insultar, não o "keeper" em lua de mel, mas a esposa deste. Dizia ao pobre e estupefato do arqueiro: — "A tua mulher é isso, aquilo e aquilo-outro!" Ou então: — "Tua mulher está com o cobrador da Light!"

6 A princípio, era um só a cobrir de insultos nefandos a pobre juvenil senhora. Depois, o resto do time aderiu. Até o "back" veio lá de trás cuspir a sua ofensa: — "Eu vi tua mulher fazendo isso assim, assim!" E no momento em que se ia tirar corner,

7 um outro cínico cochicha para o recém-casado: — "Tua mulher..." O arqueiro aguentara uma vez, duas, três. Mas na vigésima quinta vez deu nele um amok pavoroso. Tiraram o corner e o pobre diabo nem viu quando a bola entrou, calma e docemente. Agarrado a um adversário, quase lhe arranca a carótida numa dentada homicida.

O patético é que a diretoria, em péso, fora arrancar o craque dos braços da bema m a d a. A princípio, ele não queria vir nem por um decreto. Argumentava: — "Estou na minha lua-de-mel!" Perguntava, diretamente, ao presidente do clube, ao tesoureiro, ao primeiro secretário: "Ou não tenho direito de gozar a minha lua-de-mel?" A diretoria concordou que tinha, sim, esse direito. Mas o presidente veio dependurá-lo no ouvido do craque: — "só tu nos podes salvar a pátria!" Enfim, fizeram a pergunta: — "Topas ou não topas?" O miserando extraí, do próprio torax, um suspiro medonho mas geme: — "Topo!" O lancinante foi o adeus dos recém-chegados. O jogador despediu-se como quem vai para os cafundós de Judas balbuciou ao ouvido da jovem esposa: — "Aguenta a mão, que eu volto já!" E partiu.

4 Como todo o cidadão e m lua-de-mel, o nosso herói engordara, estava uma pipa. Mas era, de fato, sem favor, um "keeper" fabuloso. E sua presença, em campo, significava, senão a vitória, pelo menos o empate. Convém esclarecer que o amorismo estava no seu apogeu e que se jogava em campos aconchegados como um galinheiro. Muito bem. Começa o jogo. E não há dúvida que o goleiro recém-casado, apesar da lua-de-mel, parecia inexpugnável. Não entrava nada. Quantas viéssem quantas ele pegava. E a coisa continuaria assim, até à consumação dos séculos, se um dos "forwards" adversários não tivesse tido uma idéia realmente luminosa, genial. Faltava, ainda, uma boa meia hora para terminar o jogo. E o "forward" em apuro resolveu apelar para o seguinte: — insultar, não o "keeper" em lua de mel, mas a esposa deste. Dizia ao pobre e estupefato do arqueiro: — "A tua mulher é isso, aquilo e aquilo-outro!" Ou então: — "Tua mulher está com o cobrador da Light!"

5 Como todo o cidadão e m lua-de-mel, o nosso herói engordara, estava uma pipa. Mas era, de fato, sem favor, um "keeper" fabuloso. E sua presença, em campo, significava, senão a vitória, pelo menos o empate. Convém esclarecer que o amorismo estava no seu apogeu e que se jogava em campos aconchegados como um galinheiro. Muito bem. Começa o jogo. E não há dúvida que o goleiro recém-casado, apesar da lua-de-mel, parecia inexpugnável. Não entrava nada. Quantas viéssem quantas ele pegava. E a coisa continuaria assim, até à consumação dos séculos, se um dos "forwards" adversários não tivesse tido uma idéia realmente luminosa, genial. Faltava, ainda, uma boa meia hora para terminar o jogo. E o "forward" em apuro resolveu apelar para o seguinte: — insultar, não o "keeper" em lua de mel, mas a esposa deste. Dizia ao pobre e estupefato do arqueiro: — "A tua mulher é isso, aquilo e aquilo-outro!" Ou então: — "Tua mulher está com o cobrador da Light!"

OS "CRACKS" Marcados...

JOGADOR de futebol ganha muito, não é novidade. A novidade é que nem sempre é divertido. Porque, entre eles, muitos se tornam verdadeiros homens marcados. Policiados dia e noite. Por olhos de lince, quando se trata de ver. Mas há casos que requer, acima de tudo, olfato e olfato apurado, de um cão de raça. E aí do craque que é pilhado em falta. Escolhem, para ele, adjetivos nada lisonjeiros. Se dá duro, é um "assassino". Se não sua a camisa, apenas se "moita", é um "chupa-sangue". Mas há outros tipos de jogadores marcados. E que sofrem, também. Uns, persistem e não desistem. Outros, depois de muito alfinetados, espezninhados, etc., se "enchem".

De PAULO RODRIGUES

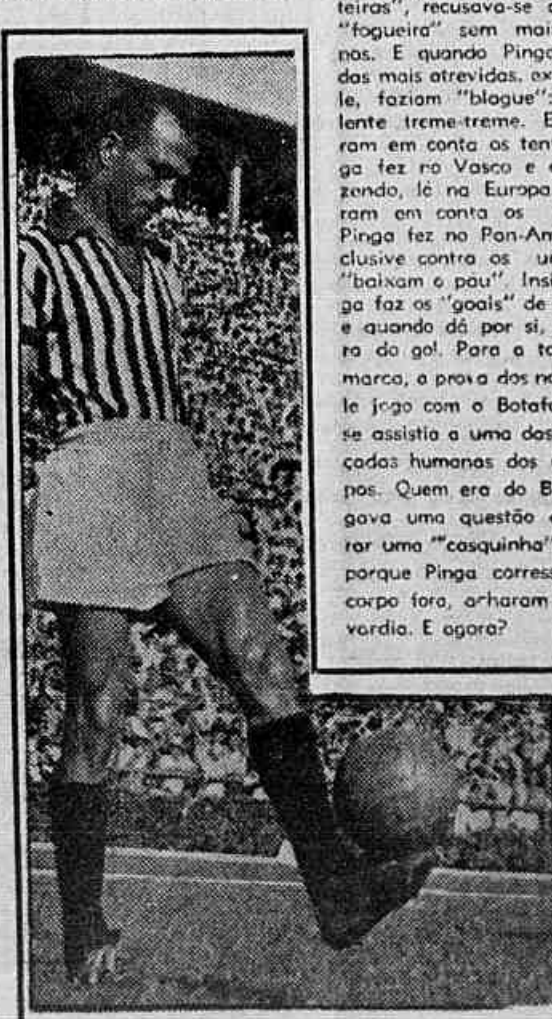


Quando apareceu no futebol carioca, a torcida caiu em clima dele sem panos quentes. Pavão por quê? Não constava a ninguém que Pavão fosse de briga. Só viam Pavão como um jogador que fazia média a custo de trancos e pontapés. Fizeram até charges de Pavão como o Esquartejador do futebol carioca. E jogo, que é bom, não lhe reconheciam por nada deste mundo. E iam quando Pavão, cheio de raça, partia para desarmar o adversário. Quem não ria, esbravejava contra o vale-tudo com que se impunha Pavão. E ainda hoje, apesar do título de bi-campeão que ostenta, muita gente ainda vê Pavão como um quebra canela de marca maior, e vinga-se assoviando ou gritando "é esse é esse!"

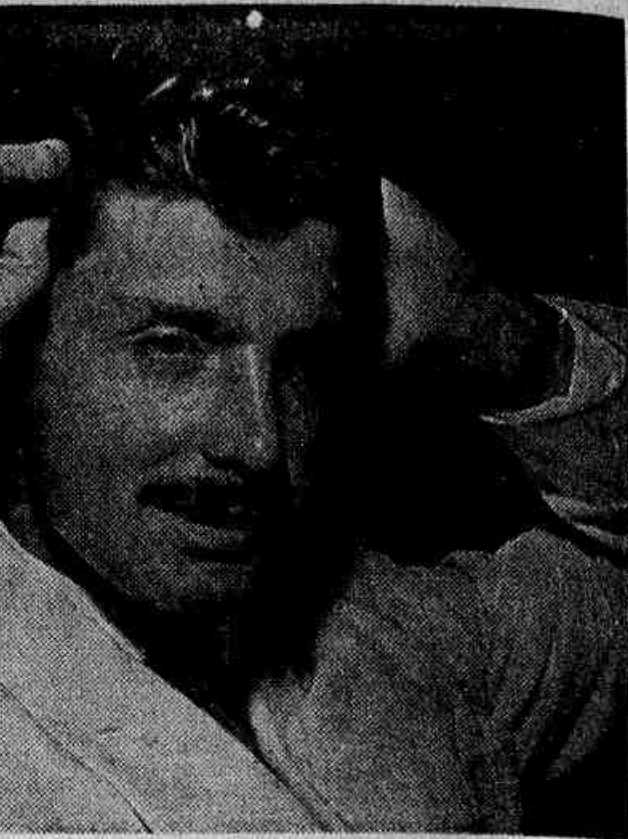
Pinga e a Prova Dos Nove

ESTRANHO CASO DE UM JOGADOR QUE QUEREM A FORÇA QUE ACHE GRAÇA EM LEVAR 90 MIN. DE BORDOADAS

E o pobre Pinga? De uma hora para outra, começaram a duvidar do corajoso do conhecido "meia" cruzmaltino. E daí para a perseguição, e da perseguição para o achincalhe, foi um pulo à-tó. Exigiu-se, de Pinga, gestos de heroísmo verdadeiramente suicidas. Pinga, é claro, recusava-se a colocar a cabeça em bicos de "shoofeiros", recusava-se a entrar na "fogueira" sem mais nem menos. E quando Pinga, em jogadas mais atrevidas, expunha a pele, faziam "biquê": era o valente trem-treme. E não levaram em conta os tentos que Pinga fez no Vasco e continua fazendo, lá na Europa. Não levaram em conta os tentos que Pinga fez no Pan-Americano, inclusive contra os uruguaios, que "balcam o pau". Insistiu-se: Pinga faz os "goals" de medo. Foge, e quando dá por si, está na cara do gol. Para a torcida que o marca, a prova dos nove foi aquele jogo com o Botafogo, em que se assistiu a uma das maiores cenas humanas dos últimos tempos. Quem era do Botafogo, julgava uma questão de honra tirar uma "cosquinha" de Pinga. E porque Pinga corresse, tirasse o corpo fora, arriaram que era covardia. E agora?



Jair, o Rosa Pinto, hoje em dia, pode andar no campo, se quisesse podia até sentar no campo, que o pessoal do Palmeiras não estralaria. Para o Palmeiras, Jair é o único jogador do mundo que pode jogar parado. Não obstante, Jair sofre muito pela maneira de jogar. Era, então, para todos os efeitos, um chupa-sangue. E quando queriam insultar um jogador, reduzi-lo a zero — condenando sua falta de fibra — perguntavam: quer ser como Jair? No Flamengo mesmo, Jair viveu dramas dantescos.



O Topete de Osvaldo

Um caso estranho. Um jogador que a torcida não deixava em paz, do primeiro ao último minuto do jogo. E, no entanto, a torcida reconhecia: era um quiper bastante razoável, pouco amigo de "frangos". Além disso, sua ficha era boa, praticamente sem anotações. Mas a torcida não perdoava o seu topete e um cronista, com licença do trocadilho, teve o topete de propor a Osvaldo apenas isto: "deixa de ser bôbo, homem, e tira o topete, raspa a cabeça a zero". Osvaldo, porém, bateu pé: nunca. Dar o braço a torcer, dar parte de fraco, não. Jamais. E voltava a jogar de topete, a torcida se concentrava nele. Osvaldo pegava a bola e era a conta: "fui, fui". A bola passava raspando a trave. Osvaldo, elegante, acompanhava sua trajetória, "fui, fui". Osvaldo saía de campo, no intervalo, "fui, fui". Osvaldo voltava para campo, após o intervalo, "fui, fui". Osvaldo, cavalheiresco, saía corria o companheiro ou um adversário que caía nas proximidades de sua meta, "fui, fui". O leitor está cheio de "fui, fui"? Pois imagina Osvaldo.

Ultima Hora

NOS ESPORTES

Pinheiro Morre Não Morre, Fez-se a Pergunta: Bebeu ou Não Bebeu?



Até que, usualmente, Pinheiro morre toda a consideração do clube, de toda a torcida, em suma. Um jogador que se emprega a fundo, de produção certa. Mas vem um dia que Pinheiro não acerta a bola. Que sucede, então. As mãos linguas dão para cochichar, dão para insinuar, dão para deixar, nas entrelinhas, que o rapaz precisa ser vigiado, que bebido arroso o organismo mais forte. Se Pinheiro aparece gripado, não se apresenta uma viva alma para admitir uma corrente de ar, uma água gelada após o treino. Não. A conclusão, imediata e sumária é a seguinte: bebido. Se não bebeu, não se enfraqueceu, e sem se enfraquecer, não se gripou. Ora, quando sofreu aquele acidente, em que foi projetado do carro e quase fraturou o crânio, os homens que marcam Pinheiro o ano todo quiseram saber: foi bebido? Por via das dúvidas, na Assistência, fizeram o exame adequado. Pois bem: Pinheiro estava (inconsciente) sem culpas no cartório. Não ingerira uma gota de álcool.

A Preguiça de Jair

Como, por exemplo, ser apedrejado. Há, ainda, a história da camisa que foi queimada, porque a camisa tinha um suorzinho, uma gota pelo mexer de Jair. E, portanto, estava contaminada. No Rio, Jair sentiu que não podia continuar, porque queriam mudar a muque, suas características de jogo. Mas não tinha preguiça. Apenas, podia parar a trinta metros do companheiro e entregar a bola com o pé. Se o companheiro não aproveitava o passe, era azar de quem? E Jair ria, trônico.